

REVISTA

Nº 23 | Ano 6

UNIMED

BR

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL DA UNIMED DO BRASIL

Holofote

DELTAN DALLAGNOL

Procurador da República e coordenador da força-tarefa do MPF responsável pela Operação Lava-Jato, ele fala sobre corrupção e cita bons exemplos que podem ser seguidos



Estratégia

A implementação do modelo de Atenção Integral traz um novo olhar à saúde

Pelo Mundo

Você sabia que o Brasil está entre os países mais obesos do mundo?

Estratégia

DNA Unimed visa engajar o cooperado e estimular o fortalecimento institucional

Nossa **motivação** é colaborar com
você doutor, no tratamento de mais de
25 milhões de pessoas.*



O **genérico** mais
consumido do **Brasil.***



Nº 23 | ANO 6

REVISTA

UNIMED BR

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL DA UNIMED DO BRASIL

A Revista Unimed BR é o órgão de informação oficial da Unimed do Brasil.

CONSELHO EDITORIAL

Eudes de Freitas Aquino (Unimed do Brasil)
Mohamad Akl (Central Nacional Unimed)
Helton Freitas (Seguros Unimed)
João Batista Caetano (Fundação Unimed)
Nilson Luiz May (Unimed Participações)

COMITÊ EDITORIAL

Orestes Barrozo Medeiros Pullin
Edevar J. de Araujo
Luciana Langer
Aline Cebalos

COORDENAÇÃO GERAL

Eudes de Freitas Aquino

EDITORA RESPONSÁVEL

Aline Cebalos (Mtb 36.878)

REDAÇÃO

Ana Carolina Giarrante
Lauro Silva
Marcela Murad
Michel Vita
Colaborou Marina Telecki

FOTOS

Depto. de Comunicação Unimed do Brasil
Arquivo Sistema Unimed
Thinkstock

PRODUÇÃO

Depto. de Comunicação da Unimed do Brasil

PROJETO GRÁFICO E DESIGN

Depto. de Marketing da Unimed do Brasil

TIRAGEM

15.000 exemplares

FALE COM A REDAÇÃO, ANUNCIE
comunicaobr@unimed.coop.br



**UNIMED DO BRASIL – CONFEDERAÇÃO
NACIONAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS**

Alameda Santos, 1.827 – 15º Andar
São Paulo/SP – Brasil – CEP 01419-909
Telefone: 55 11 3265-4000

www.unimed.coop.br – unimed@unimed.coop.br
comunicaobr@unimed.coop.br

Um novo caminho

A corrupção é uma das mais ininterruptas e consternadoras máculas da história brasileira. Lamentavelmente, não é um conceito vergonhoso do passado e ainda impregna nosso presente de modo indesculpável. É uma prática que não podemos tolerar em nenhum ambiente, adotada por ninguém.

Se as atitudes criminosas e antiéticas têm parasitado a trajetória do País há bastante tempo, é afortunado notar que os brasileiros, hoje, parecem mais atentos aos seus devastadores efeitos e às suas imorais causas. É uma discussão que adentrou nosso cotidiano e dele não pode mais se ausentar.

Deltan Dallagnol, coordenador da força-tarefa do Ministério Público Federal na Operação Lava-Jato, compartilhou com a *Revista Unimed BR* o ponto de vista de alguém que tem empenhado todos os esforços para erradicar essa indignidade. Buscando apoio da população, por meio da campanha 10 Medidas Contra a Corrupção, o procurador da República contribui para disseminar informações e trabalha em prol do fortalecimento de ações preventivas e punitivas.

O Sistema Unimed fez sua parte: cooperando, agregamos cerca de 20 mil assinaturas para a campanha, que acumulou mais de 2 milhões de rubricas, entregues ao Congresso, em março deste ano, para a criação de mecanismos mais firmes no âmbito legislativo.

A corrupção deve ser extirpada e, em tempos tão polarizadores, temos de nos unir por um objetivo comum; o de moralização das relações governamentais, empresariais e pessoais.

Estamos diante de uma conversão de fatos, talvez, inédita em benefício da luta contra a corrupção. Isso não ocorre sem sacrifícios, uma vez que a premente batalha é travada em um cenário de incertezas econômicas e políticas, e a ele afeta diretamente. Todavia, que preveja a natureza honesta de cada um de nós para que possamos superar os desafios urgentes do País e, enfim, trilhar rumos diferentes.

O Brasil merece este novo caminho.



Osmar Bustos

Eudes de Freitas Aquino

Presidente da Unimed do Brasil

CAPA



38 ■ HOLOFOTE

EM MEIO À CRISE, DELTAN DALLAGNOL ANALISA A SITUAÇÃO DO BRASIL



54 ■ DE BRASÍLIA

REUNIÃO DISCUTE A NOVA PROGRAMAÇÃO DO VII FÓRUM DE COOPERATIVISMO MÉDICO



06 ■ NO ALVO

SERVIÇO INTEGRADO DE MENSAGENS POSSIBILITA DIVERSAS FUNCIONALIDADES



30 ■ ATITUDE

INSPIRE-SE NESTE DIA DOS NAMORADOS COM HISTÓRIAS ROMÂNTICAS DA VIDA A DOIS



56 ■ PELO MUNDO

VOCÊ SABIA QUE O BRASIL ESTÁ ENTRE OS PAÍSES MAIS OBESOS DO MUNDO?



08 ■ NO ALVO

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL SERÁ TEMA DO DIA INTERNACIONAL DO COOPERATIVISMO



36 ■ COM A PALAVRA

MOHAMAD AKL ASSINA O ARTIGO O VALOR DE UMA BOA CONVERSA



58 ■ EVENTOS

SAÚDE PRIVADA É TEMA DO ENCONTRO DE RECURSOS E SERVIÇOS PRÓPRIOS



12 ■ ESTRATÉGIA

DNA UNIMED, O PROGRAMA DE RELACIONAMENTO QUE APROXIMA COOPERATIVA E COOPERADO



16 ■ ESTRATÉGIA

CAMPANHA NACIONAL É LANÇADA E REFORÇA A IMPORTÂNCIA DA CONFIANÇA NAS RELAÇÕES



20 ■ ESTRATÉGIA

SERVIÇOS QUE OFERECEM CUIDADO INTEGRADO NA RELAÇÃO COM PACIENTES



26 ■ ESTRATÉGIA

CONFIRA O PANORAMA ATUAL DO MERCADO DE SAÚDE PRIVADA E PÚBLICA NO PAÍS



42 ■ SAÚDE EM PAUTA

ENTENDA AS NOVAS DIRETRIZES SOBRE A MAMOGRAFIA



44 ■ COOP

SISTEMA OCB LANÇA AGENDA INSTITUCIONAL DO COOPERATIVISMO 2016



46 ■ PELO BRASIL ESPECIAL

HOSPITAL DA UNIMED MANAUS REALIZA SONHO AO SEDIAR CERIMÔNIA DE CASAMENTO



48 ■ PELO BRASIL

VEJA ALGUMAS AÇÕES DE COOPERATIVAS UNIMEDS DISTRIBUÍDAS PELO PAÍS



60 ■ EVENTOS

CONAI E FÓRUM DE REGULAÇÃO REÚNEM 300 PARTICIPANTES



63 ■ EVENTOS

CURSO NIP E COMPLEMENTAÇÃO DA RN Nº 395 CAPACITOU TÉCNICOS EM REGULAÇÃO



64 ■ NOSSA HISTÓRIA

HOMENAGEM À UNIMED LESTE FLUMINENSE, QUE COMPLETA 45 ANOS



66 ■ HOMENAGEM

REVERÊNCIA A RAIMUNDO VIANA DE MACEDO, UM GRANDE COOPERATIVISTA

Mais próximos

Serviços de SMS são excelentes opções de contato com os diversos públicos da cooperativa e os próprios pacientes

Como o celular entre os brasileiros está cada vez mais popular – o aparelho está presente em 92% dos lares do País – é imprescindível que as empresas se comuniquem com seus variados públicos por meio dessa ferramenta, afinal, 47% da população acessa a internet pelo celular, de acordo com o Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), em pesquisa realizada de outubro de 2014 a março de 2015, em 19,2 mil domicílios.

Pensando nisso, é cada vez mais comum o envio de informações por SMS com diversos objetivos, como dar boas-vindas a novos clientes, enviar faturas ou avisar de seu vencimento, divulgar novos produtos e serviços, reaproximar-se de clientes e, até mesmo, atrair ex-clientes.

Especificamente no setor da saúde, é crescente o número de clínicas e laboratórios que solicitam aos pacientes – por mensagem de celular – a confirmação de comparecimento em consultas e exames.

De olho nessas tendências, a área de Tecnologia da Informação da Unimed do Brasil, em parceria com a empresa Adup, lançou o MSG (Serviço Integrado de Mensagens) – e 35 cooperativas do Sistema aderiram. Dentre suas funcionalidades, estão: envio de mensagens em lote ou individual; possibilidade de criação de grupos e textos-padrão; emissão de relatório de status de envio e mensagens enviadas; integração com os sistemas da Unimed, como o Prontuário Eletrônico Unimed – neste caso, a ferramenta dispara uma mensagem imediatamente ao paciente, logo após a marcação da consulta.

Cliente do MSG desde julho de 2014, a Unimed Sul Capixaba utiliza-o para integrar e automatizar vários serviços oferecidos a seus clientes e cooperados. Para os beneficiários, por exemplo, a cooperativa envia mensagens de boas-vindas; confirmação de agendamento; lembrete de atendimento no Centro de Diagnóstico por Imagem e no Centro de Especialidades Unimed; aviso de cartão devolvido pelos Correios; informe das guias de autorizações liberadas;

e lembretes para casos de inadimplência. Já para os cooperados, a ferramenta estreitou significativamente a comunicação, com envio de lembretes de reuniões; compromissos na cooperativa; mensagens da Diretoria; e boletins informativos.

“O principal benefício está diretamente relacionado à nossa missão, que tem como premissa assegurar a satisfação de nossos cooperados e clientes. Com relação aos processos de atendimento automatizados, pode-se conferir maior comodidade aos clientes que, anteriormente, precisavam ligar ou se dirigir até a Central de Relacionamento para verificar o status de suas solicitações. Isso foi suprimido com o envio de mensagens de texto”, esclarece Alex Faria Cordeiro, gerente de TI da Singular, que também emprega a ferramenta no envio de felicitações aos colaboradores na data do seu aniversário e votos de melhora no período pós-alta aos clientes que estiveram internados no hospital da cooperativa.

Já a Unimed Circuito das Águas, usuária do MSG desde 2013, procura, por meio da ferramenta, estreitar o relacionamento com seus médicos cooperados, os quais também podem aderir ao serviço através da Unimed à qual é associado.

“Buscamos oferecer uma ferramenta amigável, de fácil manuseio e com suporte avançado para os usuários”, esclarece o supervisor de Implantação da área de TI da Unimed do Brasil, Marcelo Belo Cardozo, ressaltando que a Confederação está desenvolvendo novas funcionalidades para o serviço, que estarão disponíveis, em breve, para o Sistema. ■

Dicas úteis

Veja como diversas áreas podem utilizar o MSG Unimed:

Financeiro

Lembretes de vencimentos, confirmações de pagamento, aviso de débitos, cobranças, código de barras para pagamento, atualização de fatura.

Atendimento ao cliente

Envio de protocolo de atendimento, retorno de solicitação, resumo de atendimento, validação de cadastro, login e senha, indisponibilidade de serviço, notificação de manutenção e cancelamento de consulta ou exame.

Relacionamento

Ações em datas comemorativas, informativos, pesquisa de satisfação e envio de dicas.

Comunicação interna

Recrutamento e seleção, datas comemorativas, pagamento de benefícios, informe de metas, informações aos gestores, convocações, informações gerais e contato com equipes externas.

Saúde

Envio de dicas de prevenção e atenção à saúde, doação de sangue, resultados de exames, confirmação de consultas e exames e lembretes de medicamentos de uso contínuo.

NO ALVO



O cooperativismo e a necessidade de discutir a sustentabilidade

No 94º Dia Internacional do Cooperativismo, a Aliança Cooperativa Internacional (ACI) e a Organização das Nações Unidas (ONU) fomentam o debate mundial sobre o desenvolvimento sustentável

“Cooperativas: o Poder de Agir para um Futuro Sustentável” foi o tema escolhido para comemorar o 94º Dia Internacional do Cooperativismo que, neste ano, será celebrado em 2 de julho. Eleito pelos representantes da Aliança Cooperativa Internacional (ACI) e da Organização das Nações Unidas (ONU), o tema vai ao encontro da agenda da ONU para o Desenvolvimento Sustentável em 2030.

Atuantes em diversos setores, as cooperativas são responsáveis por grandes avanços na economia mundial desde o século 19. O fortalecimento do negócio é evidenciado pela pujança das organizações praticantes do modelo nos 13 ramos do cooperativismo: agropecuário, consumo, crédito, educacional, especial, habitacional, infraestrutura, mineral, produção, saúde, trabalho, transporte, turismo e lazer.

O cooperativismo contemporâneo é estruturado em um segmento baseado no desenvolvimento econômico e no bem-estar social, o



Monique F. Leroux,
presidente da ACI

que atrela seus objetivos às causas sustentáveis.

Estudos recentes mostram que, somando os empregos diretos e indiretos, as cooperativas geram 250 milhões de postos de trabalho ao redor do mundo. Só no Brasil, segundo dados da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), são mais de 6,5 mil cooperativas em atividade – totalizando 12,7 milhões de cooperados – responsáveis por mais US\$ 4 bilhões em

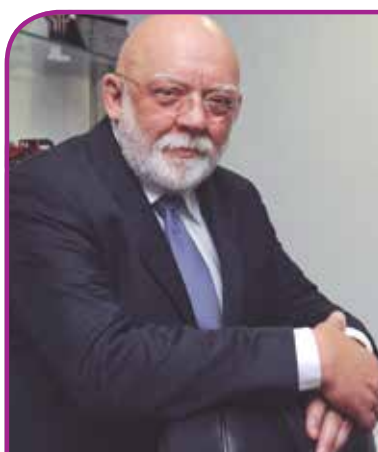
exportações em 2014.

O modelo de negócio no País, além do reconhecimento nacional, tem ganhado proporções internacionais. “Aprecio imensamente a comunidade cooperativa brasileira, que é extremamente profissional, inovadora e intensa, e se mostra, mais uma vez, inovadora ao encontrar respostas a algumas questões mais urgentes do planeta, como a reciclagem de resíduos”, pontua Monique F. Leroux, presidente da ACI, em entrevista à revista *Mundocoop*.

Na área da saúde, o Brasil possui a maior cooperativa de saúde do mundo: o Sistema Unimed. Atualmente, são 349 cooperativas espalhadas em 84% do território nacional, 115 mil médicos cooperados e mais de 19 milhões de beneficiários. A Unimed não é apenas a maior cooperativa médica do mundo, mas a 30ª maior em faturamento, representando 54% da movimentação financeira das cooperativas do ramo.

“Esse ramo do cooperativismo cresce rumo a mudanças significativas de governança, investindo na qualificação de seus profissionais e adotando critérios na gestão executiva. E o Sistema Unimed busca ser um exemplo desse modelo através do debate de conceitos ao apresentar seus resultados em reuniões da ACI”, pontua Eudes de Freitas Aquino, presidente da Unimed do Brasil.

A Confederação tem estimulado a sustentabilidade do negócio no Sistema com promoção da integração entre as cooperativas por meio de comissões, comitês, câmaras e grupos técnicos que visam à unificação e à padronização do setor para uma atuação mais estratégica e profissional.



Eudes de Freitas Aquino,
presidente da Unimed do Brasil

Uma das tarefas mais complexas no cooperativismo é trabalhar coletivamente, respeitando as particularidades dos sócios. Na Unimed não é diferente, haja vista as singularidades e a autonomia das cooperativas que compõem o Sistema.

“O modelo de gestão das cooperativas é favorável por garantir que os médicos tomem as decisões mais assertivas para suas cooperativas, considerando os aspectos regionais que permitam um atendimento digno e de

qualidade. Contudo, precisamos ter claro que as ações individuais sempre serão espelhadas na imagem da marca como um todo”, explica Eudes.

Para ele, o principal desafio atualmente é fazer com que as pessoas entendam o funcionamento do modelo de negócio. “Elas precisam saber o que são cooperativas, já que se trata de um segmento que tem contribuído para o desenvolvimento social e econômico dos países, e conta com um histórico comprovado na criação e na manutenção de postos de trabalho.”

Entretanto, o desenvolvimento do setor cooperativo, seja na área de saúde, seja nos demais ramos de atuação, depende da sustentabilidade. O crescimento está sujeito à superação dos desafios demográficos e do entendimento das atuais demandas mundiais de sobrevivência. Assim, o 94º Dia Internacional do Cooperativismo pretende fomentar esse debate trazendo para o centro das discussões mundiais o futuro sustentável.

Sobre a importância de tal desenvolvimento para o País, Monique deixa uma mensagem aos brasileiros: “Nunca parem! O recente desastre na indústria de mineração – que afetou as pessoas no Rio Doce – mostra, mais uma vez, que devemos continuar levantando questões sobre a forma como nossa economia trabalha, e é preciso levar mais conscientização para a comunidade sobre os agentes econômicos. Nossa participação na cúpula B 20 é mais um passo ao reconhecimento do valor das cooperativas para o gerenciamento de recursos, como a água, a terra e a energia.” ■



Os sete princípios do cooperativismo



Adesão voluntária e livre



Gestão democrática



Participação econômica dos membros



Autonomia e independência



Educação, formação e informação



Intercooperação



Interesse pela comunidade

Cenário do cooperativismo no Brasil



12,7
milhões de
cooperados
(dados de
2014)



6.585
cooperativas
(dados de
2013)



13
ramos de
atuação



US\$ 5,3
bilhões em
exportações
(dados de
2014)

Ramos que mais geram empregos (2014)



AGROPECUÁRIO

50%



SAÚDE

26%



CRÉDITO

13%

Sistema Unimed



Maior cooperativa
de saúde do mundo



Representa 54%
da movimentação
financeira das cooperativas
de saúde no mundo



4ª maior
cooperativa por
faturamento per capita



30ª maior
cooperativa do mundo
em faturamento

Programa de relacionamento

visa à participação ativa do cooperado no Sistema

Unimed do Brasil cria o DNA Unimed para engajar o cooperado e estimular o fortalecimento institucional por meio da aproximação dos mais de 110 mil médicos que integram o Sistema



O engajamento e a integração são verdadeiros diferenciais corporativos que, além de influir no clima organizacional, estão diretamente ligados ao fortalecimento da marca. É essa base estruturada que transmitirá à sociedade e, mais precisamente, aos clientes a satisfação em fazer parte daquele negócio.

No meio cooperativo não é diferente. Pelo contrário, é ainda mais delicado, por se tratar de um formato no qual todos os sócios são donos da organização. Tal estrutura requer ainda mais jogo de cintura para fazer com que os integrantes do negócio se sintam parte do processo e estejam alinhados com a missão, a visão e os valores corporativos e integrados entre si.

Reunir as células que compõem a instituição, respeitando as suas particularidades e características, não é uma das tarefas mais simples. Mas nada que um programa de relacionamento não auxilie.

Pensando no fortalecimento institucional e na aproximação dos mais de 110 mil médicos que integram a cooperativa, a Unimed do Brasil criou o programa nacional de relacionamento – DNA Unimed. O nome é inspirado justamente na ideia de unificação das células que formam o Sistema.

O objetivo é aproximar e aumentar o engajamento dos cooperados com as Singulares, promovendo a troca de experiências entre os médicos e beneficiando aqueles que participam das ações. “O progresso pessoal e profissional atrelado à participação ativa dos sócios em suas cooperativas é algo almejado por todos os dirigentes do Sistema Unimed. O DNA representa um grande avanço, possibilitando o fortalecimento das nossas organizações e da nossa marca”, pontua o diretor de Marketing e Desenvolvimento da Unimed do Brasil, Edevar J. de Araujo.

O projeto é uma criação do Núcleo de Desenvolvimento Humano da Confederação – área responsável

por definir as principais diretrizes para os integrantes do Sistema Unimed quanto à padronização nas ações de desenvolvimento pessoal e corporativo – obtida por meio da realização de capacitações, oficinas e programas.

“Essa integração e esse diálogo sempre fortaleceram as organizações, principalmente quando falamos de uma cooperativa. Creio que estamos dando um importante passo para engajar os nossos cooperados e promover melhorias estratégicas para todo o Sistema”, declarou a gerente de Desenvolvimento Humano e Sustentabilidade, Maike Mohr.

O DNA Unimed é constituído por três pilares: Programa de Pontos, responsável pelo acúmulo e resgate dos pontos; Régua de Relacionamento, que visa aproximar o médico da cooperativa, integrando-o ao Sistema; e Plataforma de Relacionamento, possibilitando o diálogo entre as partes envolvidas, inclusive, por meio de uma rede social própria.

Para participar é muito simples. Basta a Singular aderir ao programa e obter o acesso à plataforma, pela qual o cooperado deverá se cadastrar para começar a pontuar. Quanto mais pontos, mais benefícios o médico poderá ganhar. Os resgates das premiações serão realizados na própria plataforma do programa, que estará hospedada no Canal do Cooperado.

Por meio de pesquisas realizadas com os médicos e imersões com a Unimed do Brasil, foram identificadas as necessidades dos profissionais para serem oferecidas como benefícios. As vantagens em participar do projeto vão desde o desenvolvimento profissional e apoio administrativo ao consultório até as atividades sociais, culturais e de lazer em família.

Mas como pontuar? As pontuações são definidas pela Singular, de acordo com a necessidade de engajamento e participação. Por exemplo, é possível ganhar pontos preenchendo o cadastro completo; participando de assembleias, pesquisas e eventos; fazendo parte de programas sociais e prevenção à saúde; indicando cooperados; entre outras possibilidades.

A customização da plataforma de acordo com as especificidades da Singular é um diferencial importante para atender às necessidades de cada região onde a Unimed está presente. Essa autonomia,

além de não engessar o programa, adapta-o às realidades do Sistema, que está presente em 84% do território nacional. Por isso a maleabilidade do projeto é algo imprescindível.

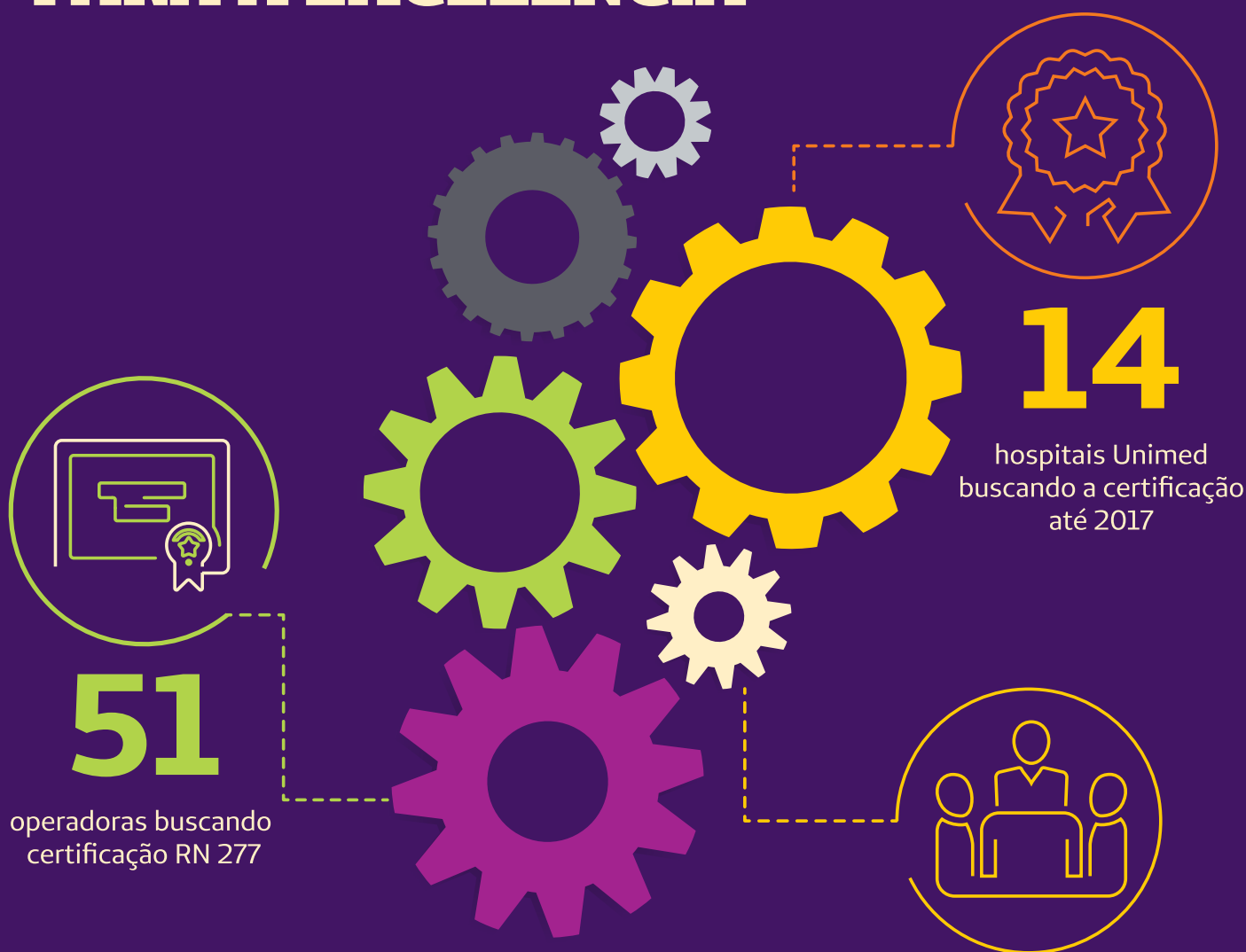
A Unimed Alta Mogiana é uma cooperativa que já faz parte do programa. “A adesão ao DNA Unimed consolida o papel fundamental do cooperado como base da sustentabilidade e razão de ser da cooperativa. Somente juntos e unidos – cooperativa e cooperados –, poderão superar os enormes desafios do setor”, disse o presidente da Singular, Marcelo Uthida Tukiyaama.

Para a Unimed Norte Paulista, o programa viabiliza ao médico inserir-se mais na cooperativa da qual também é dono. “A participação dos cooperados proporciona um crescimento contínuo à operadora. Vimos no DNA Unimed a oportunidade de novos desafios – pela transparência –, facilidade e resultado. Acreditamos na importância da avaliação individual para gerar uma competitividade saudável na busca de metas e objetivos”, afirmou o gerente de Mercado e Saúde da Singular, Adauto Moreira da Silva, confirmando que o projeto é uma forma de atrair os sócios para o meio cooperativista. ■

Na plataforma, o cooperado se cadastra no Programa de Pontos, acompanha as pontuações obtidas por meio da participação nas ações de sua Unimed e resgata os prêmios na rede de parceiros do programa



UNIÃO DE ESFORÇOS PARA A EXCELÊNCIA



PROGRAMA

Qualifica Unimed

Com o objetivo de uniformizar, integrar e qualificar o Sistema Unimed, a Unimed do Brasil, em parceria com a Fundação Unimed e o SESCOOP Nacional (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo), desenvolveu o Programa Qualifica Unimed.

Já possuímos a acreditação ONA, por nível de excelência, de 25 hospitais em nossa rede, e a acreditação RN 277 da ANS em 6 operadoras. Por meio do programa, temos a expectativa de acreditar mais 60 Unimeds até 2017.

www.unimed.coop.br

Para saber mais, acesse: unimed.me/qualifica*

qualifica@unimed.coop.br

* Acesso restrito com usuário e senha

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed

A photograph of three men of different ages running on a paved path in a park. The man on the left is older, wearing a green shirt and grey shorts, holding a yellow water bottle. The man in the middle is younger, wearing a grey shirt and black shorts. The man on the right is older, wearing an orange shirt and light blue pants. They are all smiling and running towards the camera. The background is a lush green park with many trees and a wooden fence.

Campanha Nacional Institucional 2016 enaltece a confiança

A diversidade também está presente na campanha, representando as diferentes situações do dia a dia e a riqueza étnica nas cinco regiões do País

A confiança faz parte da essência das relações humanas. Infelizmente, não são em todos os contatos interpessoais que ela está presente, mesmo assim é almejada sempre que há interação entre indivíduos.

A troca, a atenção e a parceria norteiam as verdadeiras relações e são elas que a Unimed homenageia em sua mais nova Campanha Nacional Institucional, lançada em 7 de abril – Dia Mundial da Saúde. Nesses quase 50 anos do Sistema Unimed, as relações fortaleceram a marca e ajudaram a inserir seus valores na sociedade, obtendo em troca a confiança de seus clientes.

Desenvolvida em parceria com a Diretoria de Marketing e Desenvolvimento da Confederação, Comissão Institucional Unimed e a agência Dim&Canzian, a campanha é composta por dois vídeos – um racional e outro emocional – e cinco tipos de anúncios.

“A Campanha Nacional Institucional é uma importante iniciativa do Sistema Unimed para transmitir uma mensagem única, auxiliando na otimização dos recursos das operadoras de planos de saúde e reforçando o posicionamento da nossa marca. Por meio desse trabalho, queremos conversar com os nossos clientes e evidenciar os nossos valores”, destacou Edevar J. de Araujo, diretor de Marketing e Desenvolvimento da Confederação.

A campanha foi estruturada com base na proposta de dar continuidade ao conceito ‘Cuidar de

você. Esse é o plano’, que este ano se baseia em um estudo etnográfico, realizado nas cinco regiões do País, onde foram analisados os novos valores do consumidor no cenário socioeconômico nacional. [Veja mais sobre o conceito “Cuidar de você. Esse é o plano” no box na próxima página]

A pesquisa promovida pela agência foi pautada em temas, como: saúde; planos de vida; sonhos; relacionamentos; medos; cidadania e consumo para entender o que os brasileiros pensam, sentem e valorizam sobre as conexões pessoais e com as marcas. O resultado demonstrou que as relações de confiança entre familiares, entre o paciente e o médico ou até mesmo entre o cliente e o seu plano de saúde são as que norteiam a vida das pessoas. E é em cima dessa confiança – existente entre a Unimed e seus beneficiários – que a campanha se inspirou.

A diversidade também está presente no material, afinal, o Sistema possui 19 milhões de clientes e está presente em 84% do território nacional. “Queremos falar com todos os ‘brasis’ existentes na nossa nação. A diversidade é uma realidade para nossa marca, então, o nosso desejo é que todas as pessoas se sintam representadas em nossa campanha”, ressaltou Luciana Langer, gerente de Marketing da Unimed do Brasil.

Para Michele Dim D'Ippolito, sócio e chief creative officer da Dim&Canzian, “hoje as pessoas buscam construir relações relevantes. A Unimed está inserida



nesse contexto como uma grande provedora de bem-estar, na qual exercita o seu DNA, que é cuidar das pessoas de uma maneira muito mais ampla e atual”. Marcio Canzian, sócio e chief media officer da Dim&Canzian, complementa: “Queremos mostrar que a marca está alinhada com a nova expectativa do brasileiro, que busca cada dia mais se cuidar e ser cuidado.”

Os filmes mostram diferentes situações do dia a dia, enfatizando a cumplicidade entre as pessoas. As peças impressas seguem a mesma linha, com a mensagem “grandes relações são as que marcam nossas

vidas. E, para a Unimed, isso significa estar sempre ao seu lado, cuidando de você, para que possa realizar todos os seus planos”. O enxoval da campanha ainda contém spots, materiais para mídias digitais, entre outros, e está disponível para uso de todo o Sistema.

A fim de reforçar a mensagem única, a área de Marketing da Confederação criou o *Guia de Identidade Visual e Comunicação*

da *Campanha Nacional Institucional 2016*, no intuito de orientar as Federações, as Singulares e as sociedades auxiliares no melhor uso das peças e replicá-las em suas iniciativas locais.

Lançamento

No dia 4 de abril, a Unimed do Brasil reuniu seus colaboradores em uma “sessão pipoca” para o lançamento da campanha. O

objetivo da ação foi possibilitar que os funcionários da empresa tivessem acesso ao material em primeira mão.

Na mídia, a campanha foi lançada no dia 7 de abril, no intervalo do *Jornal das Dez*, do canal GloboNews. A presença nacional também contempla outros canais de televisão fechada, revistas de bordo e caráter jornalístico, rádio e Youtube, durante o período de um ano. ■

“Cuidar de você. Esse é o plano.”

A partir do conceito de que o bem-estar contemporâneo está diretamente ligado às boas escolhas e a uma nova postura na busca da melhoria da saúde, a Unimed exerce a função de incentivadora desse bem-estar, indo além da imagem de prestadora de serviços em saúde.

Assim, ‘Cuidar de você. Esse é o plano.’ nasceu de um profundo estudo sobre o que é bem-estar para as pessoas. A análise começou de uma era na qual a definição estava ligada a uma percepção

assistencialista em que não estar doente já era o máximo esperado.

O projeto entendeu a mudança de percepção, a partir dos anos 80, com a explosão da mídia e o culto ao corpo, quando a autoestima do brasileiro atingiu níveis elevados, fazendo com que as pessoas passassem a se cuidar mais espiritual e profissionalmente. O objetivo é mostrar que a marca está alinhada com essa recente expectativa do brasileiro.



Quer saber mais sobre **Gestão Atuarial?**

Assista ao

MOMENTO **UNICA**

com Saulo Lacerda

Todos os meses, o gerente atuarial da Unimed do Brasil apresenta um programa para auxiliar a sua cooperativa na compreensão de conceitos técnicos do dia a dia do negócio e o impacto das normas da ANS na gestão.

Acompanhe em: unimed.me/unicaatuarial

✉ unica@unimed.coop.br
☎ 11 3265.4250



Uma solução de negócio e gestão

Unimed 
Brasil

ESTRATÉGIA

A saúde sob novo ângulo

*Conheça os serviços que a Unimed
do Brasil oferece para implementar
a Atenção Integral à Saúde no
Sistema Unimed*





Em diversas partes do mundo, vem acontecendo um importante movimento para as questões voltadas a mudanças na forma como se realiza o atendimento de pacientes. O cerne dessa discussão está na atenção integral à saúde, que coordena o cuidado ao destacar a qualidade do atendimento e priorizar a prevenção em detrimento de intervenções de caráter curativo, no qual se trata a doença em vez de evitá-la.

Com a implementação do modelo de atenção integral à saúde com foco em Atenção Primária à Saúde – proposta pela Unimed do Brasil, em parceria com o Sistema Unimed –, foi criada uma concepção que alinha todas essas ações para que a experiência dos clientes Unimed seja única, independentemente do lugar onde estejam.

Assim, surgiu o conceito Viver Bem. Associado a uma visão holística, ele expressa os serviços disponíveis de atenção à saúde da Unimed – da promoção à reabilitação e acompanhamento –, trazendo o cuidado integral e não fragmentado, de modo que o beneficiário Unimed viva bem.

A partir dessa premissa, diversos projetos que desenvolvem melhorias aos clientes agregam essa ideia. Um deles é o próprio *Guia de Diretrizes Viver Bem*, que orienta sobre a utilização correta da nomenclatura para designar programas, ações, espaços e eventos que envolvem o cuidado e a atenção integral à saúde e estejam caracterizados de acordo com os níveis de prevenção primários, secundários e terciários, conforme determinado pelo *Manual do Comitê de Atenção Integral à Saúde (CAS)*.

“Priorizar a saúde ao invés da doença e revisar o modelo assistencial eram, há alguns anos, temas intangíveis e inconcebíveis, ainda mais no setor suplementar. Graças ao empenho e à inteligência de inúmeros atores do Sistema Unimed, hoje falamos seriamente de promoção da saúde e de mudança do modelo assistencial”, argumenta o diretor de Marketing e Desenvolvimento da Unimed do Brasil, Edevar J. de Araujo.

Predominantemente reativo e hospitalocêntrico, o atual modelo assistencial vem se exaurindo, principalmente diante da nova realidade epidemiológica e do rápido processo de transição demográfica, pressionado cada vez mais pela inserção tecnológica na medicina. À vista disso, a Organização Mundial da Saúde (OMS) alerta para o fato de que, em 2020, cerca de 80% da carga total de enfermidade será devido às doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), o que aumenta ainda mais a defasagem do atual modelo.

“Por conseguinte, o somatório desses fatores vem determinando o aumento da sinistralidade e impondo sério desequilíbrio econômico-financeiro aos planos de saúde, o que se traduz por perda de sustentabilidade das operadoras, provocando efeitos adversos no mercado”, afirma o coordenador do Comitê de Atenção Integral à Saúde da Unimed do Brasil (CAS), Cloer Vescia Alves.

Soluções para o Sistema Unimed

Atenta a essas transformações no cenário da saúde, a Unimed do Brasil oferece serviços que buscam auxiliar as atividades propostas pelo CAS no âmbito do Viver Bem.

Viver Bem na Unimed do Brasil

Com base nas premissas do conceito de bem-estar, a Confederação implementou entre seus colaboradores o Viver Bem – Programa de Qualidade de Vida da Unimed do Brasil, com foco na reeducação alimentar e na atividade física. Iniciado em abril de 2015, a partir de uma avaliação realizada durante a Semana da Saúde, 127 colaboradores tornaram-se elegíveis a participar do projeto, que oferece consultoria esportiva e nutricional.

Em pesquisa de satisfação de outubro de 2015 – da qual 54% dos integrantes do programa participaram –, 95,8% se disseram muito satisfeitos ou satisfeitos com o trabalho dos consultores das atividades físicas, realizadas três vezes por semana nas dependências da Unimed do Brasil.

“Eu pude perceber, neste um ano de programa, mais disposição física, noites tranquilas de sono e conscientização tanto da alimentação quanto da prática de esporte”, afirma Margarete Vieira Brandão, colaboradora da área de Intercâmbio.

Além dos exercícios e da consultoria nutricional, o Viver Bem realizou atividades em parques da cidade de São Paulo, aos finais de semana, e aulas especiais de culinária saudável.

A fim de auxiliar na elaboração das refeições, um livro de receitas foi criado para incentivar a alimentação saudável e oferecer alternativas de pratos diferentes e leves.

Confira os resultados do primeiro ano do programa:

- Mais de 120 treinos
- 12 grupos focais de nutrição
- Mais de 800 treinos prescritos
- 175 kg eliminados
- 174,2 kg de gordura descartados
- Mais de 123,2 kg de massa magra adquiridos
- Perda de 4,43 m de perímetro de cintura
- 2,29 m de perímetro de quadril descartados



Os colaboradores que participam do projeto se exercitam na sede da Unimed do Brasil, após o expediente

O Viver Bem tem por finalidade melhorar a condição de saúde dos colaboradores que apresentam sobrepeso, além, é claro, de promover integração, inserir atividade física na rotina dessas pessoas e oferecer sugestões para uma alimentação saudável. Está totalmente alinhado ao que a Unimed deseja à sociedade: cuidado integral e constante.

Uma das atividades oferecidas durante o programa, em 2015, foi a oficina de nutrição, com dicas de alimentação saudável



O Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) Unimed – comercializado pela Unimed do Brasil e operacionalizado pela empresa MedicineOne – é um desses produtos. Trata-se de uma ferramenta tecnológica que centraliza as informações dos pacientes virtualmente e as torna acessíveis de onde o profissional estiver. Com o PEP Unimed sempre atualizado – e à mão –, é possível prestar um atendimento mais eficiente, já que ele traz informações clínicas unificadas e online, essenciais tanto para médicos quanto para enfermeiros.

Outro serviço já oferecido pela Unimed do Brasil ao Sistema Unimed – e que está completamente incorporado a esse conceito – é o **Solução Ativa**, que disponibiliza um modelo completo para a gestão sustentável dos custos assistenciais, com telemonitoramento e gerenciamento de crônicos.

O gerenciamento de doentes crônicos é uma importante via de mão dupla para o negócio, já que propicia a redução de custos e uma melhora do paciente, justamente por promover um cuidado mais próximo através da mudança de comportamento, ensinando o autocuidado, proporcionando melhorias das condições de risco e a estabilização de patologias crônicas como doenças cardíacas, endócrinas, pulmonares, renais e síndromes metabólicas. É priorizada a redução na frequência de utilização do pronto-socorro e de internações, buscando o empoderamento, o autocuidado e a autonomia do participante. Todas essas atividades são baseadas no conceito de fortalecimento da relação entre a equipe orientadora do programa, o participante e o seu médico de referência.

Integrado, esse serviço propicia uma gestão eficiente e estreita o relacionamento com o cliente ao oferecer atenção diferenciada para quem mais usa os recursos da operadora e tem controle efetivo dos gastos assistenciais. Com o telemonitoramento, é possível conhecer o perfil de utilização do participante, orientando-o adequadamente e, assim, reduzindo a utilização desnecessária de recursos.

Inovação

Outra importante iniciativa da Unimed do Brasil é o **Registro Eletrônico de Saúde (RES)**, que vai totalmente ao encontro das propostas que integram a mudança de modelo de atenção à saúde, já que seu objetivo é reunir os bancos de dados do Sistema Unimed, incluindo prontuários eletrônicos dos Recursos Próprios, simplificando processos, facilitando o acesso às informações e promovendo previsibilidade de cenários epidemiológicos, além de conexão rápida entre médicos, enfermeiros, pacientes e profissionais da saúde em geral.

Com o contínuo acesso da população às diversas fontes de conteúdos, oferecido pelo avanço tecnológico, existe a necessidade de organizar o fluxo das informações dos pacientes e do sistema de saúde, integrando prontuários eletrônicos do Sistema Unimed.

Experiências em países como Estados Unidos, Holanda, Espanha e Austrália mostram que isso é possível, tendo em vista o benefício de acesso 24 horas por dia – e de qualquer lugar – com a conveniência de obter informações em tempo real. ■

Seguros Unimed estimula e reconhece práticas inovadoras

A Seguros Unimed promoveu a 2ª edição do Prêmio Inova + Saúde, criado para estimular boas práticas na saúde dentro do Sistema Unimed. Dividido em três categorias – Epidemiologia, Marketing e Sustentabilidade com foco em saúde – a iniciativa avalia e reconhece as Unimeds pelo desenvolvimento e realização das ações de inovação e empreendedorismo. E atividades voltadas para a Atenção Integral à Saúde são bem-vindas ao atual cenário da saúde privada brasileira.

O prêmio, lançado pela Seguradora em 2015, contou com 38 cases participantes na 1ª edição, volume que a Seguros Unimed espera ultrapassar em 2016. “Promover a educação, a formação e a informação para os colaboradores de forma que eles possam contribuir para o desenvolvimento da organização e das comunidades em que estão inseridos é um dos princípios do cooperativismo, que é a essência da nossa organização. O Inova + Saúde, mais do que premiar, tem como objetivo dar força às práticas que contribuem para aprimorar a qualidade do sistema de saúde brasileiro”, ressalta Henrique João Dias, superintendente de Marketing, CRM, Comunicação e Sustentabilidade da Seguros Unimed.

Os vencedores de cada categoria serão apresentados durante a 46ª Convenção Nacional Unimed, em Natal (RN), que acontecerá de 25 a 28 de outubro, e receberão como prêmio uma experiência no Garfield Innovation Center – maior centro de inovação da área de saúde dos Estados Unidos, na Califórnia.

Dentre os jurados deste ano, estarão Clóvis de Barros Filho, doutor em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo, advogado, escritor e professor universitário, e Ana Maria Malik, médica, mestre em Administração de Empresas pela EAESP (Fundação Getúlio Vargas) e doutora em Medicina Preventiva pela Universidade de São Paulo.

INOVE E ATIVE O GERENCIAMENTO DE SAÚDE DA SUA UNIMED



Ser ativo é ir além do fator comum. É passar à frente, é conduzir e transformar o usual em algo inovador.

Por isso, a Solução Ativa da Unimed do Brasil oferece o que há de melhor em serviços para **Gerenciamento de Doentes Crônicos** e **Telemonitoramento**, por meio de mapeamento da carteira de clientes. Afinal, cuidar dos seus negócios também faz parte do nosso propósito.

Saiba mais em unimed.me/solucoes
ou envie um e-mail para comercial@unimed.coop.br.

**SOLUÇÃO
ATIVA**

Gerenciamento de
Doentes Crônicos

Telemonitoramento

Uma solução de negócio e gestão

Unimed 
Brasil

Um perfil da saúde brasileira

Estudo da Unimed do Brasil faz balanço de estrutura, atuação e posicionamento do Sistema Unimed no setor e esclarece o momento atual dos mercados de saúde privada e pública no País





O mercado de saúde no Brasil – que abrange os setores privado e público – tem a incumbência de oferecer atendimento e serviços a mais de 200 milhões de pessoas. Uma ferramenta fundamental para traçar estratégias contundentes e acolher os pacientes de acordo com suas necessidades é a gestão da informação.

Anualmente, a Unimed do Brasil elabora o relatório *Perfil Econômico, Demográfico e Estratégico do Sistema Unimed*, que compila dados sobre estrutura e atuação de cooperativas Unimed de todo o País e apresenta estudos sobre as características econômicas e sociais do Brasil, inclusive com foco na saúde. O tema da edição 2015 foi “família”, em consonância com os valores cooperativistas que pregam a união e o diálogo entre as pessoas de um mesmo ambiente, visando a objetivos comuns.

“Fazemos uma análise abrangente do momento da marca Unimed com seus dados mais importantes, de modo a possibilitar planejamentos estratégicos regionais das Singulares e das Federações ainda mais certos e a fortalecer o posicionamento nacional, sob a responsabilidade da Unimed do Brasil”, explica o presidente da Unimed do Brasil, Eudes de Freitas Aquino. “Assim como nas famílias, o Sistema Unimed deve colaborar entre si, ao estar ciente de suas responsabilidades, direitos e deveres. Ademais é preciso, primeiramente, conhecer e, em seguida, respeitar as particularidades de cada um, sua história e o papel na construção do todo.”

De acordo com o *Perfil*, o investimento em Recursos Próprios é uma tendência que deve continuar a crescer. Isso porque foram inaugurados quatro novos hospitais, divididos entre São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Goiânia. Ao todo, o Sistema Unimed terminou 2015 com 112 hospitais próprios, além da rede credenciada.

As Unimeds também ampliaram seus hospitais existentes. Sobral (CE), Manaus (AM), Campos (RJ), Nova Friburgo (RJ), ABC (SP), Costa do Sol (RJ) e Presidente Prudente (SP) abriram dez leitos ou mais. Com a inauguração dos novos hospitais e a expansão de infraestrutura dos existentes, houve um incremento de mais de 330 novos leitos.

No período avaliado, o número de médicos cooperados chegou a mais de 114 mil, enquanto o de beneficiários superou os 19 milhões. Esse último índice – afetado pela crise econômica – sofreu uma leve regressão.

Na questão de qualidade de serviços, destaca-se o Programa de Qualificação de Operadoras da

Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Ele calcula, por meio do Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), a assistência das operadoras de planos de saúde brasileiras e atribui notas entre zero (pior) e um (melhor).

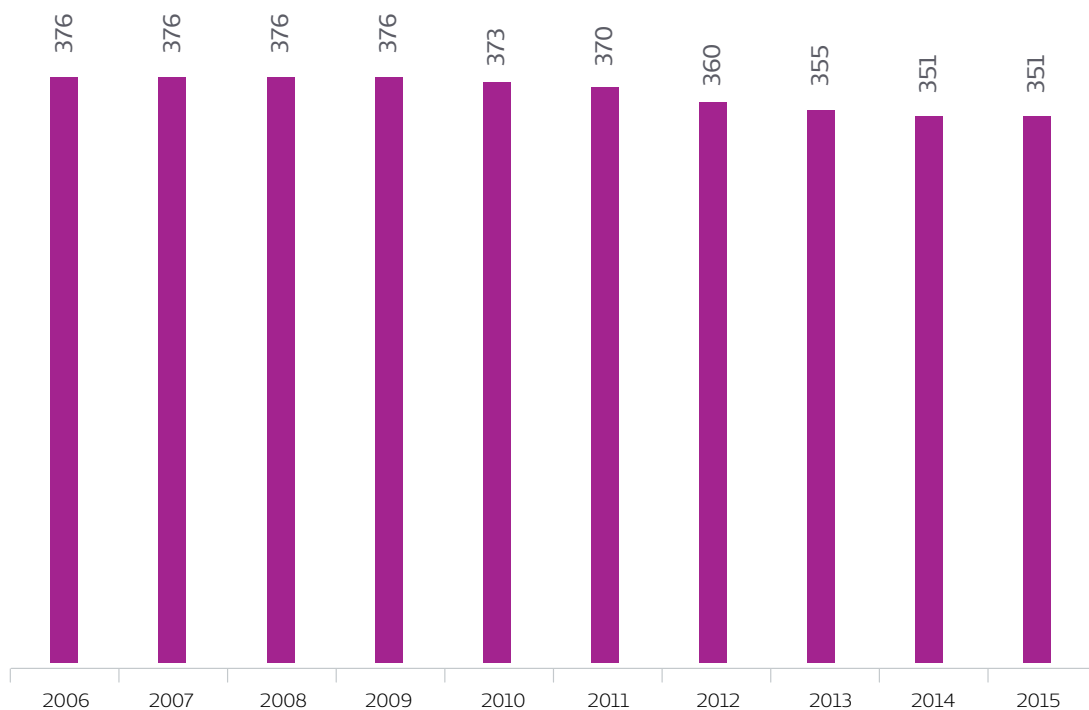
As análises evolutivas mostram que 54% das Unimeds atingiram a faixa mais alta. Sendo assim, o Sistema avançou 22 pontos percentuais nessa faixa em relação aos resultados de 2014. Mais de 90% das cooperativas ficaram nos dois grupos de maior prestígio.

Por sua vez, a igualdade entre gêneros é um assunto que ocupa crescente importância nas conversas e nas análises sobre o mercado de trabalho. Dentre os mais de 90 mil colaboradores do Sistema Unimed, as mulheres são 70%.

A presença delas no corpo médico tem sido constante desde 2010. O *Perfil Econômico, Demográfico e Estratégico do Sistema Unimed* destaca dados do Conselho Federal de Medicina (CFM) ao mostrar que elas foram 37%, em 2015, igualando-se ao maior resultado desde o início do levantamento do Conselho, em 2009. Há projeções de que, em 2028, as mulheres ocupem a maioria dos cargos na área médica (50,23%).

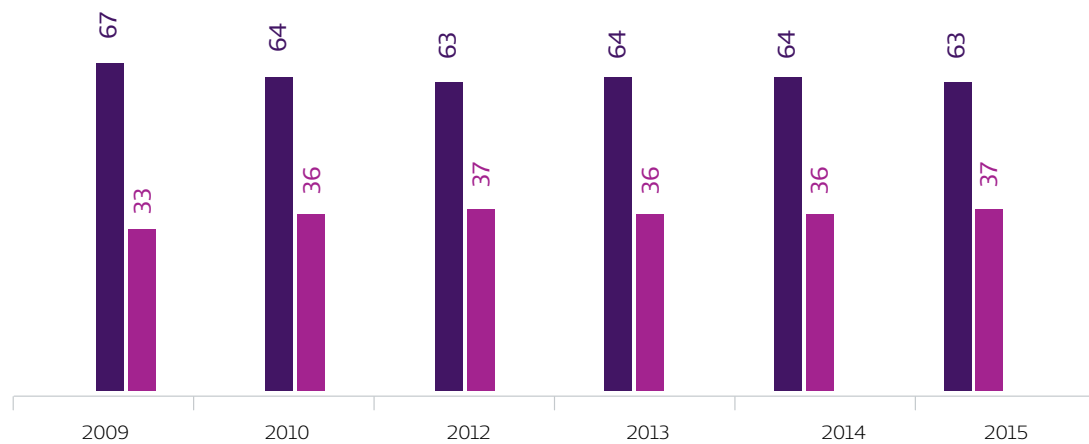
“A gestão do conhecimento e seu uso como diferencial de mercado têm sido marcas relevantes de nosso mandato à frente da Confederação. Cumprindo nosso dever de representação institucional do Sistema em defesa da profissão médica e para municiar nossas cooperativas de informações com o propósito de poder antecipar movimentações do mercado, esperamos que essas atividades reflitam em qualidade de atendimento ao beneficiário e arrojadas empreitadas para atender a suas necessidades presentes e futuras”, finaliza Eudes.

Evolução de Unimeds



Perfil dos Médicos por Sexo

■ Masculino ■ Feminino





Seguro de Vida em Grupo e SERIT.

Para você que além de
ser dono da sua própria
vida, decidiu ser dono do
próprio negócio também.

E para o que der e vier.

Proteção para você em caso de imprevistos

Um Seguro de Renda por
Incapacidade Temporária, para
profissionais liberais ou autônomos.

Comece já

Rápido e fácil de contratar: duas
opções de contratação dependendo
das suas necessidades.

Garanta a sua renda mensal
independente da sua atuação:
segurosunimed.com.br

Conectados
para cuidar
de você



SEGUROS
Unimed



As razões do **amor**

*No Dia dos Namorados, os colaboradores da
Unimed do Brasil abrem o coração e revelam as
românticas histórias da vida a dois*



Idas e vindas

Maike Mohr, gerente de Desenvolvimento Humano e Sustentabilidade da Unimed do Brasil, tinha 17 anos – idade com a qual começou a trabalhar na Unimed Blumenau – quando conheceu Gilson, na cidade de Witmarsun, em Santa Catarina. De cara, ela ficou apaixonada pelo jovem de 21 anos e tinha a certeza de que ele “era pra casar”. Mas o sentimento não foi recíproco, e os dois seguiram seus caminhos. Gilson entrou para a carreira militar e teve um filho, Nathan. Maike estudou, seguiu sua vida profissional e ficou noiva. No fundo, ela sentia que essa relação não duraria para sempre, e o sentimento se concretizou com a morte precoce – e repentina – de seu noivo em um acidente. Em 2006, então com 34 anos, seu amor da adolescência a procurou – ele havia acabado de se divorciar. “Conversávamos por telefone e ele dava várias investidas, mas eu não abria a guarda”, conta Maike, que foi com Gilson e amigos para um acampamento no final do ano e ele a apresentou como sua namorada. Ela ficou sem graça, mas aceitou o “cargo” com uma condição: “se é pra valer, nos casamos em um ano!”.

Cinco meses depois de considerar que a distância de 120 km que os separava era um complicador para o namoro, o casal foi morar junto e, em 21 de novembro de 2007, oficializou a união com um detalhe muito importante: foi a própria Maike quem comprou as alianças! Os dois estão juntos até hoje e têm um pacto desde o início da relação: muita conversa, sempre. Esse acordo é de muita valia, principalmente desde 2010, quando Maike aceitou uma proposta de trabalho em São Paulo e Gilson permaneceu em Blumenau. “Embora a distância tenha aumentado para 600 km, ele sempre me apoiou. Gilson é a pessoa que me dá



Maike trabalha em São Paulo e Gilson em Blumenau

uma casa para morarmos, mas sou mais impulsivo e tinha a certeza de que era o momento para casarmos”, revela Bruno, cujo pai ofereceu um espaço no fundo da casa dele para que construíssem uma moradia até conseguirem seu próprio cantinho. No dia do casamento, Bruno fez uma bela surpresa para a amada: cantou uma música de sua própria autoria, que relata a história do casal. Após quatro anos de casados, ele começou a trabalhar na área de TI da Unimed do Brasil, onde Kisy é secretária executiva. Na época, ela ficou com receio de trabalhar na mesma organização que o marido, mas os dois têm um combinado: não saem para almoçar juntos e, como as rotinas são individuais, nem sempre chegam ou saem da empresa no mesmo horário. “Procuramos não misturar o lado pessoal com o profissional, até para preservar nosso casamento”, afirma ela, feliz com a recente aquisição do casal: a compra da casa própria. “Construímos juntos uma



Os românticos Maike e Gilson

forças e tranquilidade por estar longe, sabendo que tudo vai ficar bem com minha família”, afirma Maike, acrescentando que o marido é super-romântico e, várias vezes, já a esperou de surpresa no aeroporto, com flores, cheio de saudades. “Hoje tenho a certeza de que, se tivéssemos ficado juntos na juventude, não iria dar tão certo como agora”, reflete Maike.

Sempre juntos

Kisy Florio e Bruno Trevisan se conheceram em 2002, por meio de amigos, e no dia da festa de aniversário de 18 anos dela, em julho de 2003, os dois começaram a ‘ficar’ e engataram um namoro logo de cara. Quase cinco anos depois, eles decidiram organizar o casamento. “Eu sabia que seria complicado assumir esse compromisso, principalmente pela falta de dinheiro em comprar



Bruno, Kisy e Madrugá



O grande dia do casal

relação de respeito, cumplicidade e companheirismo, e nossas principais conquistas até o momento são nossa casa e nosso cachorro, o Madrugá”, diz Kisy, que sempre teve o sonho de se casar na igreja.

Amor Unimediano

O analista de Implantação da área de TI da Unimed do Brasil Bruno Nóvoa estava realizando uma visita técnica na Unimed Governador Valadares, em outubro de 2013, quando conheceu a então coordenadora de Cadastro da Singular, Tatiana Dantas. Papo vai, papo vem, e Tatiana começou a olhar de forma diferente para o tímido analista que, apesar de estar correspondendo às discretas investidas dela, só depois de três semanas (isso mesmo, três semanas!) tomou coragem e a convidou para ir ao cinema. Se você pensa que rolou beijo, engana-se! O primeiro só foi acontecer em dezembro, quando Tatiana passou

o Réveillon em Santos, cidade onde Bruno morava. Mas esse beijo veio com uma responsabilidade: ela conheceu a família dele – afinal, o namoro já havia sido devidamente oficializado pelo celular, em novembro. Mesmo com a distância, o casal costumava se ver com frequência, graças às promoções das companhias aéreas, ao Skype e a um bocadinho de sorte. No primeiro Dia dos Namorados dos dois, em 2014, Bruno foi convocado para fazer um trabalho externo. Onde? Na Unimed Governador Valadares! O pedido de casamento aconteceu em dezembro de 2014 – um ano após o primeiro beijo – e, românticos que só, organizaram uma festa de noivado com a presença das famílias. A união se oficializou em 11 de dezembro de 2015, e Tatiana agora é funcionária da Unimed Guarulhos, cidade onde mora com seu marido. “Foi uma aventura, mas



O casal oficializou a união em dezembro de 2015

eu faria tudo novamente! Eu a amo de paixão. E hoje percorremos, juntos, nosso caminho, com os planos de termos dois filhos”, explica Bruno, que adora expressar seu amor enviando flores para Tatiana.

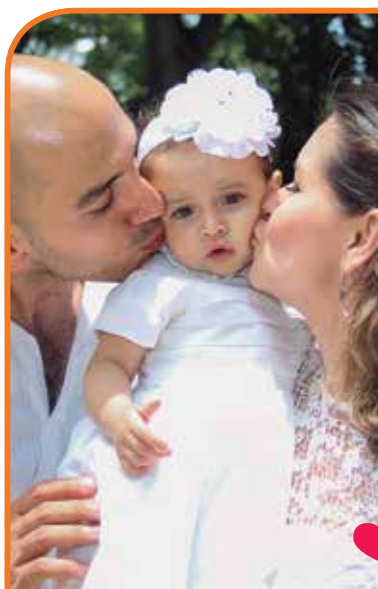


Tatiana e Bruno se conheceram na Unimed Governador Valadares

Caso de polícia

Saindo da casa de sua prima, no centro de São Paulo, a analista de Marketing da Unimed do Brasil Kueynislan Teodósio teve seu carro roubado durante um assalto. Nervosa, ela ligou para a polícia, que a levou até a delegacia para registrar um boletim de ocorrência. Ao chegar lá, se deparou com um policial e, mesmo tensa com o roubo, não pôde deixar de reparar na beleza do rapaz. Deu boa noite e tentou disfarçar. O atendimento foi demorado – tempo suficiente para outro agente perceber

o interesse dela por Marcelo. Ao levá-la para casa, o “cupido” Carlos fez os dois trocarem números de telefone e, apesar de constrangidos, assim o fizeram. Cinco minutos depois de Kueynislan chegar em casa, seu celular tocou e (sim!) era Marcelo do outro lado da linha. Ele disse que, como estava no seu local de trabalho, não podia conversar muito, mas queria “conhecê-la melhor”. A analista aceitou o convite e os dois foram a um bar, onde passaram a noite toda conversando. Nos dias seguintes, não deixaram de se falar e, então, perceberam que estavam namorando. Exatamente um ano depois, Marcelo a pediu em casamento e, duas semanas após o pedido, Kueynislan descobriu que estava grávida. Eles foram morar juntos e, hoje, têm



Marcelo e Kueynislan são os pais de Maria Claudia



Ela descobriu que estava grávida duas semanas após o pedido de casamento

a pequena Maria Claudia. “Temos hábitos completamente diferentes, mas existe uma grande troca e aprendemos muito um com o outro”, confessa ela, que pretende oficializar a união com uma cerimônia.

Amor não inventado

Eleni Santos conheceu Rogério Acioli em um acampamento, em 2012. Os dois se adicionaram no Facebook e ela lia os textos dele numa página que mantinha com seus amigos. Somente dois anos depois, Almir, um amigo em comum, disse – para ele e para ela – que se adorariam, caso conhecessem um ao outro. “Minha curiosidade aguçou e acabamos iniciando uma conversa pelo WhatsApp. Era o começo de uma excelente fase da minha vida, tinha me formado e estava com um emprego novo, pois havia acabado de ingressar na

Unimed do Brasil”, conta

Eleni, que marcou um encontro com Rogério durante seu horário de almoço, em fevereiro de 2015. Mas uma hora não foi suficiente. Ele esperou por ela no fim do expediente para continuarem a conversa. Depois desse dia, voltaram a se ver em março, num festival de quadrinhos, e a relação começou a se fortalecer, até assumirem o namoro em junho. “Mesmo sendo recente, eu considero que estou em um relacionamento seguro e tenho um projeto de futuro ao lado dele. Nossos gostos e personalidades se encaixam. Valorizamos a simplicidade da vida”, diz ela, com olhar apaixonado. A história desses dois jovens parece simples, mas há

mais do que se possa ver. Rogério, com apenas 22 anos, tem a responsabilidade de cuidar do pai – que desenvolveu síndrome de Charcot-Marie-Tooth (CMT) – e da irmã mais nova. E Eleni entende que a relação vai além do casal. “A iniciativa de ter assumido os cuidados com a família só me trouxe mais admiração pelo caráter dele. Isso me motiva e me engaja a estar cada vez mais perto”, explica ela, que compara seu namoro à frase do poeta Manoel de Barros: “Há histórias tão verdadeiras que, às vezes, parece que são inventadas.”

Um curso, um noivado

Quando Paula Sanches, analista de Qualidade da Unimed do Brasil, foi fazer um curso sobre auditoria – para que a Confederação pudesse entrar no processo de certificação da ISO 9001 – ela jamais poderia imaginar que, daquele ambiente de aprendizagem, poderia surgir um romance. Mas nada aconteceu durante aqueles dois dias de maio de 2014. Somente depois do fim do curso, quando todos os colegas de classe conversavam pelo grupo formado no WhatsApp, Paula desejou boa sorte a Ary Rodrigues, pois a empresa em que ele trabalhava iria passar por auditoria. Foi aí que ele deixou para que o rapaz a chamasse para uma conversa privada, na qual ele começou a demonstrar interesse por ela. “Ele era o único solteiro da classe, além de ser vocalista de uma banda de rock. Eu amo rock! Todos os dias, durante um mês, conversamos pelo aplicativo. Ele me mandava várias músicas e vídeos da banda dele”, conta Paula, que teve o primeiro encontro presencial com Ary somente em junho. No mês seguinte, ele a convidou para sua formatura. Quando ela chegou à festa, foi apresentada aos amigos e aos familiares dele como sua namorada. “Eu fiquei totalmente surpresa,



Comemoração do primeiro mês de namoro

mas amei!” No fim daquele mesmo ano, eles começaram a se organizar para morar juntos, pois ambos tinham a vontade de sair da casa dos pais. Em março de 2015, realizaram o desejo e comemoraram a nova etapa com um chá bar. Na ocasião, Ary fez uma enorme surpresa para a amada: pediu-a em casamento com um belo par de alianças e ainda cantou uma música que ele mesmo compôs para ela: *Tão Perto de Você* – frase que sempre encerra todos os cartões que eles trocam em datas especiais. “Desde o começo do nosso relacionamento, estávamos com o mesmo objetivo de ter algo sério. Nos identificamos por isso e pelo fato de termos os mesmos gostos: viajar, cozinhar, reunir os amigos”, relata Paula, que está de casamento marcado com Ary para o dia 1º de outubro de 2016 e já se prepara para possíveis surpresas do futuro marido! ■



O casal está junto há um ano

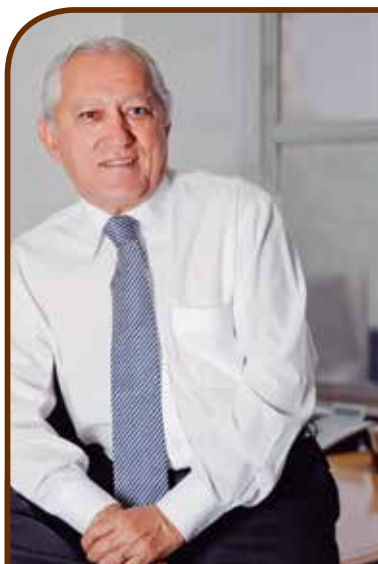
O valor de uma boa conversa

Conversar é o melhor caminho para encontrar um ponto de convergência entre pessoas, organizações, instituições e governos. Temos de exercitar o diálogo, a troca de ideias, a busca de algo em comum em todas as áreas de nossas vidas.

Não há como seguir em frente sem o entendimento, ou seja, algum ponto de intersecção civilizado no qual nos sintamos confortáveis. O monólogo nada constrói, uma vez que expressa apenas um lado da questão. Pode até contribuir para o autoconhecimento, mas não vai além disso.

Em tempos nervosos como os atuais, deveríamos ouvir e ser ouvidos muito mais do que o habitual. A crise gera conflitos, litígios e choques a partir da exacerbação dos desentendimentos e das insatisfações.

Se um dos lados não ceder, não haverá acordo e ambos perderão. Cada um ficará com o que tinha antes, porque não teve flexibilidade para compreender os interesses e as necessidades do outro.



Mohamad Akl, presidente da
Central Nacional Unimed

Na medicina suplementar não é diferente. Os objetivos dos beneficiários, das operadoras e dos médicos são idênticos: evitar as doenças sempre que possível. Quando isso for inviável, detectá-las em sua fase inicial e tratá-las com sucesso. O cliente quer todos os tratamentos e os procedimentos mais avançados. A operadora tem compromisso com sua saúde financeira. As despesas não podem ser maiores do que as receitas, pois isso, em algum momento, trará dificuldades para as suas atividades.

Mostrar à população com clareza nossa operação é um passo para iniciarmos uma agenda positiva dos planos de saúde. Ao mesmo tempo, a dedicação em ouvir o que o cliente espera tem de ser ainda maior. Muitas vezes, em momentos de angústia, é ele que sinaliza o que podemos melhorar.

A Central Nacional Unimed acredita no valor das discussões equilibradas para a solução de questões simples – e até complexas. Tal conduta está totalmente de acordo com os princípios do cooperativismo, especialmente o segundo (gestão democrática) e o sexto (intercooperação).

Nossas portas estão sempre abertas a quem quiser nos dizer algo ou estiver em busca de esclarecimentos sobre nossos processos, práticas e normas. Tenho a certeza de que essa troca de palavras será muito produtiva, reduzindo eventuais atritos e ajudando a construir uma agenda positiva para a saúde suplementar.

Vamos conversar? ■

Experimente um novo jeito de se organizar

Prontuário **Eletrônico**

Unimed | 

**Conheça o Prontuário Eletrônico
do Paciente Unimed e trabalhe
com mais segurança e agilidade.**

unimed.me/pep

Tecnologia

 **medicineone**

Para mais informações, entre em contato: **11 3265-4259** ou **tibrasil@unimed.coop.br**

“A corrupção não é um problema abstrato que ocorre em uma cidade chamada Brasília. Ela afeta nossa vida diariamente”, alerta o especialista



O procurador Deltan Dallagnol, coordenador da força-tarefa do Ministério Público Federal na Operação Lava-Jato, comenta causas e possíveis soluções para esse mal que há tempos corrói a esperança dos brasileiros

De tantas atitudes e conceitos que permeiam a identidade cultural do Brasil – aqueles temas intrínsecos que sempre fazem parte da pauta de discussões do País –, a corrupção talvez seja a mais recorrente e danosa. Pare e pense: em algum momento de sua vida você se lembra de não ouvir falar sobre ela? Provavelmente, não.

Tanto que, pela primeira vez, a corrupção é considerada o maior problema do País de acordo com uma pesquisa do Instituto Datafolha, divulgada em novembro de 2015, que contou com a participação de 3,5 mil pessoas, das quais 34% manifestaram essa opinião.

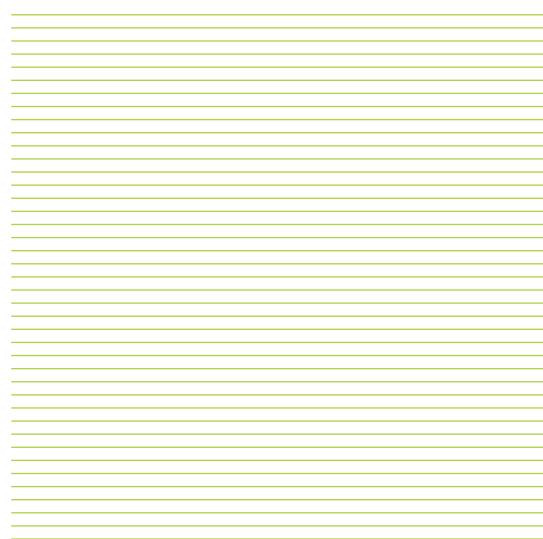
Mas de onde vem a corrupção? Por que ela está tão presente no Brasil, e há tanto tempo? Para Deltan Dallagnol, procurador da República e coordenador da força-tarefa do Ministério Público

“Existe uma corrupção histórica no Brasil”

Federal (MPF) na Operação Lava-Jato, há aqui um ambiente que a favorece. “É um crime que compensa. Pesquisadores dizem que a decisão do corrupto leva em conta custos e benefícios daquele comportamento, ou seja, o dinheiro que ele desvia e a probabilidade da punição. No Brasil, é difícil retirar do corrupto o dinheiro desviado, a possibilidade de punição é irrisória e o montante de punição é absolutamente insuficiente.”

Dallagnol acrescenta que em muitos casos as penas podem ser substituídas por prestação de serviços a alguma entidade assistencial ou doação de cestas básicas, o que é desproporcional ao dano causado.

É preciso mudar o ambiente que favorece práticas antiéticas e criminosas, nos âmbitos público e privado. Pensando nisso, o MPF criou a campanha apartidária 10 Medidas Contra a Corrupção, visando promover amplos debates e apresentar um Projeto de Lei de Iniciativa Popular ao Congresso Nacional, que aperfeiçoe o sistema jurídico para reprimir a corrupção e a impunidade (veja quadro na página 41).





Celebridades, formadores de opinião, empresas e instituições de diversos setores se engajaram na campanha 10 Medidas Contra a Corrupção

Foram reunidas mais de 2 milhões de assinaturas, entregues ao Congresso em 29 de março de 2016. O Sistema Unimed se uniu à iniciativa e agregou mais de 19 mil assinaturas, coletadas por Unimeds de todo o País.

A campanha 10 Medidas Contra a Corrupção consiste em 20 propostas de alterações legislativas que se apoiam no tripé de penas mais severas, devolução do dinheiro desviado e sistema de justiça mais eficiente. Também estabelece iniciativas de prevenção, com mudança de cultura, programas de pesquisas em universidades e escolas e ações de marketing para conscientização. “A corrupção é um fenômeno complexo. Não existe um modo simples de enfrentá-la, precisamos atuar em diversas frentes se quisermos produzir impactos”, avalia Deltan.

O procurador concedeu uma entrevista à *Revista Unimed BR* falando sobre as raízes da corrupção e expôs que, por mais difícil que seja a luta, há inúmeras possibilidades para um futuro melhor.

As pessoas costumam vocalizar a impressão de que a corrupção é mais comum no Brasil do que em outros países. Isso é verdade?

A corrupção é muito comum em diversos países, e o Brasil é um deles. Em 2014, o País estava na 69ª posição no ranking de honestidade da ONG Transparência Internacional e, no ano passado, fomos para a 76ª. Muito em razão do que foi revelado na Operação Lava-Jato, que na verdade não traz novidades, mas confirma algo que já se sabia que existia e não havia se comprovado até então.

Existe uma corrupção arraigada, sistemática, estrutural, endêmica e histórica no Brasil. Se por um lado, é disseminada como é, por outro, nunca tivemos uma consciência tão grande dos males que ela causa.

A consciência é o primeiro passo para a mudança. Está evidente que a corrupção não é um problema abstrato que ocorre em uma cidade chamada Brasília. Ela afeta nossa vida diariamente.

O que diferencia a corrupção em nosso País? É um problema cultural?

Alguns historiadores e antropólogos a remontam a idos de 1500. Eles expressam que, na colonização, Portugal tinha dificuldade em povoar o Brasil e mandava para cá todas as pessoas que eram consideradas desajustadas, de criminosos àquelas que estavam falidas.

Em 1650, Padre Antônio Vieira já reclamava da grande corrupção no Brasil, cometida por quem detinha o poder econômico e político. Na época da nossa independência, as pessoas já faziam piadas. Nós tivemos corrupção na Petrobras na época do governo Getúlio Vargas, de onde veio a expressão “mar de lama” que usamos até hoje. Alguns tendem a acreditar que no governo atual há mais corrupção do que nos anteriores, mas uma pesquisa sobre a década de 90 aponta 88 escândalos. Isso explica nosso presente, mas não determina nosso futuro.

E a corrupção em entidades privadas? Por que ela ocorre?

Pesquisas indicam que as corrupções privada e pública estão relacionadas. A prática de atos de corrupção privada abre espaço para uma tolerância real à corrupção, que por sua vez acaba abrindo portas para que isso ocorra em grande escala.

O que é preciso para, efetivamente, erradicar a corrupção em massa? Quais são os impeditivos? Como a população pode contribuir?

Precisamos mudar as condições que hoje favorecem a corrupção

no Brasil. Gostaríamos de levar a ideia do pacote de 10 medidas contra a corrupção e a impunidade ao Congresso Nacional como Projeto de Lei de Iniciativa Popular, do mesmo modo que foi com a Ficha Limpa.

O próprio envolvimento da sociedade na coleta de assinaturas acaba gerando um círculo virtuoso no qual a corrupção e suas soluções são debatidas em escolas, universidades, igrejas e em todo tipo de reunião.

Quais são os bons exemplos nacionais e internacionais que podem ser seguidos?

Hong Kong é um país que tinha uma corrupção endêmica como a brasileira e conseguiu mudar esse cenário. Além da punição efetiva e séria dos criminosos, foi realizada uma campanha de marketing para conscientizar a todos dos males e sobre o comportamento honesto. Propomos que isso exista no Brasil na primeira medida contra a corrupção.

Como o senhor enxerga o cooperativismo neste cenário? Seus preceitos podem auxiliar a propagação da transparência e da ética?

É importante termos o engajamento da sociedade civil organizada. Empresas e associações cooperativistas têm uma grande força, que é a da união de diferentes pessoas por uma causa comum.

A Unimed merece reconhecimento pelo envolvimento em causas positivas como as 10 Medidas contra a Corrupção. Cada pessoa, ou um grande número de pessoas, precisa sair da zona de conforto e se comprometer com propostas positivas e concretas de transformação.

Não adianta nos iludirmos que uma pessoa, um conjunto pequeno ou um órgão público pode mudar o País. Somente assumindo em nossas mãos as rédeas da nossa história é que construiremos uma sociedade mais justa. ■



Dallagnol levou o combate à corrupção à 45ª Convenção Nacional Unimed, em 2015

Conheça as 10 Medidas contra a Corrupção do MPF

As medidas começaram como um pacote desenvolvido por integrantes da força-tarefa da Operação Lava-Jato, em Curitiba. Após serem aperfeiçoadas por uma comissão do Ministério Público Federal, foram apresentadas à sociedade civil e receberam críticas e sugestões da população e de especialistas.

Veja a seguir as propostas apresentadas pelo Ministério Público:

- Prevenção à corrupção, transparência e proteção à fonte de informação
- Criminalização do enriquecimento ilícito de agentes públicos
- Aumento das penas e crime hediondo para corrupção de altos valores
- Aumento da eficiência e da justiça dos recursos no processo penal
- Celeridade nas ações de improbidade administrativa
- Reforma no sistema de prescrição penal
- Ajustes nas nulidades penais
- Responsabilização dos partidos políticos e criminalização do "caixa dois"
- Prisão preventiva para evitar a dissipação do dinheiro desviado
- Recuperação do lucro derivado do crime



Mamografia: quando fazer?

Saiba quais são as novas diretrizes apontadas por instituições de saúde do exterior e entenda por que não se aplicam às mulheres brasileiras

A frequência com que uma mulher deve fazer mamografia, exame voltado à detecção precoce do câncer de mama – segundo tipo de câncer mais comum entre mulheres brasileiras, respondendo por 25% dos novos casos por ano –, está deixando muitas mulheres confusas. Desde o fim do ano passado, duas renomadas entidades norte-americanas divulgaram suas novas diretrizes sobre o tema com a justificativa de equilibrar os benefícios e os riscos da mamografia. A ideia é evitar o desencadeamento de testes que acabam sendo considerados desnecessários e a detecção de pequenos tumores que levam médicos a realizar cirurgias que, talvez, não tenham benefícios.

Desde outubro de 2015, a Sociedade Americana do Câncer passou a indicar que as mulheres devem fazer mamografia, anualmente, a partir dos 45 anos. As que têm mais de 54 precisam realizar o exame a cada dois anos, enquanto forem saudáveis e tiverem uma expectativa de vida superior a dez anos. Em janeiro deste ano, foi a vez de a US Preventive Task Force divulgar suas recomendações. E a orientação da entidade é de que a mamografia de rotina comece a ser realizada mais tarde, a partir dos 50 anos, e seja repetida a cada dois anos, até os 74 anos. “As diferentes diretrizes são baseadas nos diversos estudos de rastreamento mamográfico, suas conclusões, interpretações, riscos e benefícios do exame, custo, local de realização e população envolvida”, comenta o mastologista Gerson Jacob Delazeri, credenciado da Unimed Noroeste/RS.

Embora essas novas diretrizes se apliquem apenas aos Estados Unidos, elas exercem influência em outros países, incluindo o



Brasil. Porém, é preciso ter cuidado e não simplesmente seguir as recomendações apresentadas por entidades do exterior. “Aqui a incidência de câncer em pacientes na faixa de 40 a 50 anos é maior, e ainda temos uma taxa de detecção bem menor dos carcinomas ductais in situ (em estágio inicial)”, explica o mastologista.

As principais entidades brasileiras responsáveis pelas orientações sobre o rastreamento mamográfico são o Inca (Instituto Nacional do Câncer), a Sociedade Brasileira de Mastologia e o Colégio Brasileiro de Radiologia. No entanto há divergências entre a orientação do Inca, que recomenda a mamografia de rotina para mulheres de 50 a 69 anos a cada dois anos, e a da Sociedade Brasileira de Mastologia e do Colégio Brasileiro de Radiologia, que indicam o exame para mulheres a partir dos 40 anos de idade, anualmente.

“Quando falamos em rastreamento, devemos lembrar que estamos buscando doença em uma população assintomática. A mamografia, no momento, é o método mais efetivo de diagnóstico precoce do câncer de mama e com eficácia comprovada na

diminuição da mortalidade. No Brasil, temos uma porcentagem elevada de pacientes com câncer na faixa etária dos 40 aos 50 anos, que pode chegar a 25%. Uma metanálise, com oito estudos randomizados, demonstrou 15% de redução da mortalidade nessas pacientes”, comenta.

Mas as entidades norte-americanas justificam ter aumentado a idade de início do rastreamento pelo fato de que a mamografia pode, em determinadas condições, detectar tumores que seriam inofensivos, mas cuja investigação envolve testes mais invasivos que ocasionam riscos, dor, ansiedade, entre outros malefícios. Segundo a Sociedade Americana do Câncer, somente a partir dos 45 anos os benefícios desse exame superam seus riscos.

“Os dados são limitados com relação à frequência que apresenta a melhor eficácia da mamografia. Os grupos que defendem sua realização após os 40 anos acreditam que os ganhos obtidos com o rastreamento precoce superam as perdas decorrentes de superdiagnósticos e excesso de procedimentos. O número de procedimentos vai aumentar, mas apresenta benefícios, e devemos discutir esses dados com as pacientes para, assim, solicitar ou não o exame”, ressalta Delazeri.

Em meio a tantas diretrizes, fica difícil saber a frequência mais indicada para a realização da mamografia. “O câncer de mama geralmente apresenta um crescimento lento em pacientes com idades mais avançadas em relação às mais jovens. Desta forma, intervalos maiores, como bianual, parecem adequados a pacientes acima de 50 anos e intervalos anuais devem ser considerados a pacientes jovens e de alto risco”, finaliza Delazeri. ■



Funcionários da C.Vale

Crédito da imagem: Assessoria C.Vale

COOPERATIVISMO GERA TRABALHO

e vida nova a brasileiros e estrangeiros

Em ano de crise econômica, cortes de investimentos e demissões de funcionários viraram rotina em muitas empresas. Mas, na contramão desse cenário, as cooperativas paranaenses do ramo agropecuário estão investindo em novas linhas de produção e conseguindo gerar empregos. Dados do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar), que datam do fim do ano passado, apontam que foram criados mais de 82 mil empregos diretos e 2,6 milhões de postos de trabalho em 2015. Outro dado relevante é que a movimentação econômica de 2014 para 2015 cresceu 19,6%, chegando à marca de R\$ 60,4 bilhões no ano passado. Uma das produções que vêm gerando novas vagas de emprego é o de frango de porte – destaque do agronegócio brasileiro que bateu recorde de produção e exportação, movimentando 51 bilhões de reais por ano e empregando 3,5 milhões de pessoas no Brasil. No ano passado, o setor produziu o recorde de 13 milhões de toneladas de frango de porte e colocou

o País como o segundo maior produtor do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos. A maior parte dessa produtividade nacional acontece no Paraná – a região oeste é responsável por quase 10%, onde se concentram três das dez maiores exportadoras do setor cooperativista no Brasil. A C. Vale, de Palotina, por exemplo, exporta mais de 4 milhões de toneladas para mais de 30 países e, para dar conta do aumento da produção, decidiu abrir as portas com novas vagas de trabalho e aproveitar a mão de obra vinda de diferentes regiões do Brasil, outros países e até continentes. Assim, cerca de 100 estrangeiros, dentre eles refugiados, encontram no cooperativismo um meio de recomeçar a vida e construir uma nova história. Milhares de trabalhadores vindos do Paraguai, Haiti, Senegal, Paquistão e Mali, bem como de diversas partes do Brasil, atuam diariamente para assegurar que a produção de frango chegue à mesa do consumidor no tempo certo e com a devida qualidade.

SISTEMA OCB LANÇA AGENDA

Institucional do Cooperativismo 2016

O Sistema OCB – composto pela Organização das Cooperativas Brasileiras, Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop) e Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop) – apresentou, no dia 16 de março, sua 10ª Agenda Institucional do Cooperativismo aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Com o objetivo de atuar em todas as frentes para defender as bandeiras do movimento – que hoje reúne 12,7 milhões de associados e exerce um papel de fundamental importância na economia do País e nos processos de inclusão social –, o Sistema OCB trouxe propostas que demonstram a intenção do movimento em participar ativamente do desenvolvimento do País. Na ocasião, com a presença do ministro da Defesa, Aldo Rebelo, o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, ressaltou que essa é uma oportunidade de unir forças para, junto com os demais setores da economia nacional, trabalhar com afinco, visando à retomada de crescimento do País. “Precisamos contar com o apoio do poder público para que tenhamos um ambiente favorável ao desenvolvimento da atividade cooperativista, de marcos regulatórios e políticas públicas que ajudem a fomentar o setor e possamos contribuir com a construção de pensamentos jurídicos que considerem a natureza diferenciada das sociedades cooperativas”, finalizou.

LUANDA ACOLHE PRIMEIRA CONFERÊNCIA

nacional sobre cooperativismo

O Ministério da Economia de Angola organizou, no último dia 6 de abril, em Luanda, a primeira conferência nacional sobre o cooperativismo como modelo empresarial sustentável e rentável e o seu impacto no fortalecimento da economia angolana. A iniciativa, extensiva a todo o país, faz parte de um conjunto de ações programadas – relativas ao fomento do cooperativismo – e aborda a lei das cooperativas, o recente diagnóstico efetuado às cooperativas do setor agrário, assim como as experiências em nível nacional e internacional sobre o cooperativismo. O gestor da conferência, Lourenço José Felipe, esclareceu que o cooperativismo pode ajudar a responder de forma determinante a alguns dos desafios atuais da economia do país, além de ajudar no desenvolvimento de setores produtivos através da criação de empregos, da segurança alimentar, da partilha de conhecimento e do reforço dos vínculos comunitários.



PRESIDENTE DA ACI EXALTA

Sistema Unimed

A nova presidente da Aliança Cooperativa Internacional (ACI), Monique Leroux, concedeu entrevista para a edição nº 68 da revista *MundoCoop*, na qual afirmou que a ACI está alinhada com o cooperativismo brasileiro, além de ter reforçado sua disposição em ampliar a colaboração com as Américas e o Brasil.

Quando descreveu suas impressões sobre o cooperativismo brasileiro, Leroux destacou a atuação do Sistema Unimed, em especial do presidente da Confederação, Eudes de Freitas Aquino. “Gosto especialmente do sistema brasileiro de cooperativas de saúde, liderado pelo Eudes de Freitas Aquino, a quem gostaria de saudar por essa oportunidade. Dr. Aquino é um membro importan-

te do conselho da ACI global. Em nossa última conferência na Turquia, ele nos impressionou mais de uma vez por sua forma forte, inovadora e ‘éminence grise’ (poder de influência). Ele é reconhecido no movimento cooperativista mundial, em especial nos Estados Unidos e nas cooperativas de saúde, e a Aliança é muito sortuda de tê-lo no conselho.”





A equipe do hospital da Unimed Manaus atendeu ao pedido de Deisiane e realizou o sonho de ter o pai presente em seu casamento

HOSPITAL DA UNIMED MANAUS sedia cerimônia de casamento

Deisiane Teixeira de Oliveira realizou dois grandes sonhos da sua vida no dia 29 de março: casar-se com Fernando Pereira de Oliveira e ter o seu pai, Álvaro Teixeira, presente na cerimônia religiosa. Tudo isso graças à disposição e ao envolvimento da equipe da Unimed Manaus, que não mediu esforços para que a celebração acontecesse dentro das dependências do Hospital Unimed Parque das Laranjeiras.

Portador de Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) – doença que paralisa os músculos e deixa o paciente sem movimentos, mas

com capacidade cerebral intacta –, Álvaro ‘mora’ na unidade hospitalar há quase quatro anos, pois é dependente de respirador artificial e não consegue sobreviver sem o auxílio da máquina.

A mobilização começou em novembro de 2015, quando Deisiane enviou uma carta ao Comitê de Humanização da Unimed Manaus, pedindo que a cerimônia religiosa do seu casamento acontecesse nas dependências do hospital, para que seu pai estivesse presente nesse momento tão marcante de sua vida. “Num primeiro momento,

achamos que não seria possível devido à fragilidade da saúde do paciente e de todo o aparato necessário. Além do mais, era a primeira vez que recebíamos um pedido desses. Mas graças ao envolvimento da direção do hospital e da presidência da Unimed Manaus vimos que poderíamos realizar aquele sonho, desde que a operação fosse muito bem planejada”, explica a coordenadora do Comitê de Humanização, Suelen Leão.

Foram quatro meses de preparo, com a realização de diversas reuniões para ajustar detalhes, como



Deisiane acarinha o pai, Álvaro, que 'mora' no hospital da Unimed Manaus



Álvaro assiste à cerimônia de casamento da filha

seleção de convidados, definição de espaço, decoração, música, transporte de equipamentos e, sobretudo, preparo da equipe médica que ficou o tempo todo ao lado de Álvaro durante a cerimônia, monitorando seu estado de saúde.

E, no final da tarde de uma terça-feira, "um hospital se transformou em igreja", como disse o padre Charles Cunha, que celebrou o casamento. Uma sala de estudos do recurso próprio foi decorada com flores, cortinas, tapete vermelho e luzes especiais. Havia órgão, violão e coral para que a noiva entrasse

ao som da marcha nupcial acompanhada da mãe, Maria, e do filho, Guilherme, de apenas cinco meses. Seu pai assistiu à cerimônia durante 35 minutos e se emocionou bastante. A família e os amigos que puderam revê-lo, após tanto tempo, compartilharam dessa alegria, e a equipe da Unimed Manaus terminou o dia com a sensação de dever cumprido.

A presidente da Singular, Corina Viana, reforçou que, ao receber o pedido de Deisiane, havia muita preocupação em preservar o estado de saúde de Álvaro. "Após várias avaliações e o envolvimento de

toda a equipe, nos sentimos seguros e preparados. E entendo que cumprimos o propósito da Unimed Manaus, que é oferecer não só tratamento de saúde aos seus segurados, mas também bem-estar e alegria. Vimos o quanto somos capazes de fazer coisas, às vezes, impensáveis, quando há boa vontade, dedicação e, sobretudo, amor."

A noiva ficou lisonjeada pela disponibilidade de todos os envolvidos. "Só tenho a agradecer a toda equipe Unimed, que atendeu ao meu pedido e realizou um grande sonho. Meu sentimento é de felicidade!"



Prefeito Rodrigo Proença e dirigentes da cooperativa: Luis Antonio Bereta, vice-presidente; João Felisberto dos Reis, diretor presidente; Dirceu Baptistella, diretor superintendente e diretor clínico, durante o descerramento da placa

UNIMED CAPIVARI inaugura a ampliação da Unidade de Tratamento Intensivo e Pronto Atendimento

No dia 18 de março, a **Unimed Capivari** reuniu centenas de pessoas que foram prestigiar as novas instalações da Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) e do Pronto-Atendimento. Estiveram presentes autoridades do município, presidentes de outras Unimeds, empresários, colaboradores, além do corpo clínico.

João Felisberto dos Reis, presidente da Unimed Capivari, falou da sua trajetória como dirigente nesses 24 anos e enfatizou que está encerrando o mandato com muito orgulho e dever de missão cumprida. Na sequência, os diretores e o prefeito da cidade descerraram as placas, e os locais foram abertos à visitação. Em seguida, os convidados se dirigiram ao salão Mama Mía para um coquetel.

Sempre pensando no bem-estar e em oferecer o melhor atendimento da região com qualidade e eficiência aos beneficiários, a Unimed Capivari não para de investir.

UNIMED FEDERAÇÃO MINAS: CAMPANHA Saúde da Mulher

A **Unimed Federação Minas** lançou o programa Viver Bem – Atenção à Saúde da Mulher, com o intuito de incentivar pequenas mudanças nos hábitos diários, motivando o cuidado constante.

A campanha com o tema Mulheres Modernas prevê ações de promoção à saúde e prevenção de risco, apos-

UNIMED CIRCUITO DAS ÁGUAS

apresenta modelo de
gestão em lançamento
do 4º Ciclo do PDGC

O lançamento do 4º Ciclo do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC), realizado pelo Sistema Ocemg (Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais), em Belo Horizonte, no dia 1º de abril, contou com a presença de representantes cooperativistas de 23 estados do País para discutir temas ligados à gestão e governança do setor.

Em um dos painéis do evento, a diretora Administrativa da **Unimed Circuito das Águas**, Maristela Nogueira Leônidas, apresentou o modelo de gestão da cooperativa, que conquistou o título de Grande Vencedora do Prêmio SESCOOP Excelência de Gestão 2015.



Cooperativa marca presença em evento e expõe seu case de sucesso

tando que a informação de qualidade é uma excelente aliada ao cuidado com a saúde.

O ritmo de vida acelerado, cheio de compromissos e, muitas vezes, desequilibrado, pode trazer prejuízos à saúde, como: obesidade; hipertensão arterial; diabetes mellitus; alguns tipos de câncer – mama e colo uterino, por exemplo.

UNIMED NOROESTE/RS

apresenta case sobre estratégias

A **Unimed Noroeste/RS** marcou presença no Momento Empreendedor, evento promovido pela Unijuí, durante a Semana Acadêmica do Curso de Administração. A programação contou com a palestra Reflexão sobre Empreendedorismo e Desenvolvimento, que proporcionou a apresentação de cases de estudo, entre eles, Estratégias Competitivas no Cooperativismo, pelo gerente de Marketing da cooperativa médica, Benísio Rodrigues.

Benísio destacou pertinente a apresentação do estudo diante da presença de alunos, empresários e demais participantes, visto que evidencia a contribuição da pesquisa científica para o mundo empresarial. "Além disso, auxilia significativamente na vida profissional dos acadêmicos", reforçou.

UNIMED MISSÕES/RS,

44 anos de história e excelência na prestação de serviços

O dia 24 de março marcou o aniversário dos 44 anos da **Unimed Missões/RS**. A data evidencia a experiência da cooperativa, o comprometimento com a excelência, além do reconhecimento do trabalho de seus cooperados e colaboradores.

Inaugurada em 1972, a instituição presta assistência à saúde a 27 municípios da região, onde atende indiretamente mais de 100 mil pessoas. Hoje, entre as maiores Singulares do estado, a cooperativa trabalha para crescer com sustentabilidade, direcionando suas ações e estratégias a fim de cumprir com sua missão, que é oferecer excelência no atendimento, promoção à saúde e valorização do trabalho médico, gerando bem-estar a todas as partes interessadas.

Composta atualmente por 259 médicos cooperados, 420 colaboradores e mais de 150 serviços credenciados, tem a preocupação de estar comprometida nos projetos comunitários e nas ações sociais através do envolvimento voluntário de seus colaboradores, que reforçam o compromisso com a comunidade onde está inserida.



Direção-geral da Unimed Missões: Tiago Fortes (administrador), Edson Luiz Maluta (diretor), Ana Cláudia Vaccari (vice-presidente), César Augusto Bellinaso (presidente), Fabiano Rolim Batista (diretor), Luís Cláudio Madureira (diretor técnico) e Renato Velasques (gerente-geral)

PROGRAMA QUALIFICA

capacita mais de 2 mil alunos

A **Unimed do Brasil**, em parceria com a Fundação Unimed, desenvolve desde 2015 o Programa Qualifica Unimed. Até o momento, a iniciativa capacitou mais de 2 mil alunos em 100 mil horas de educação a distância e 7 mil horas de consultorias.

O objetivo é implementar práticas de gestão para aprimorar os serviços prestados pelas operadoras de planos de saúde e pelos recursos próprios do Sistema Unimed, focando na preparação de colaboradores, gestores e dirigentes para um Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com as metodologias ISO 9001, RN nº 277 e ONA.

UNIMED NATAL ABRE EDITAL

para projetos culturais em 2016

Consolidada como grande parceira da cultura popular, a **Unimed Natal** lançou o mais novo edital do programa Unimed Natal Cultural 2016. Este ano, a cooperativa médica destinou R\$ 400 mil – por meio da Lei de Incentivo à Cultura Djalma Maranhão – a serem revertidos em projetos culturais.

Com essa iniciativa, a Singular pretende selecionar e beneficiar projetos em diversas áreas, como música, dança, teatro e literatura, abrindo espaço para a produção livre, estimulando a criatividade e motivando os talentos da terra. A seleção dos projetos será feita em cinco etapas.



Treinamento do SESMT visa à segurança dos colaboradores da cooperativa

HOSPITAL UNIMED ARAÇATUBA

realiza treinamento de trabalho em altura

Orientar sobre a prevenção de acidentes, treinar e monitorar são algumas funções do Serviço de Engenharia, Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) da **Unimed Araçatuba**.

Em 31 de março, as equipes de manutenção e TI reuniram-se para o treinamento teórico e prático no pátio do hospital a fim de alertar os colaboradores sobre o risco de acidentes com queda e capacitá-los para o uso correto dos equipamentos.

O SESMT realiza periodicamente diversos treinamentos para todas as áreas, objetivando assegurar que o colaborador esteja orientado sobre como realizar suas rotinas com segurança.

HOSPITAL UNIMED

Vale do Caí completa 16 anos

O **Hospital Unimed Vale do Caí (HUVV)** completou 16 anos de história em 31 de março. A inauguração do HUVV marcou o pioneirismo da cooperativa, sendo a primeira Unimed do Rio Grande do Sul a construir o seu próprio complexo hospitalar para atendimento conveniado e particular. E, desde então, a inovação seguiu como um dos pilares do hospital.

A construção de um hospital próprio da Unimed Vale do Caí já fazia parte dos planos na primeira assembleia da cooperativa, realizada em 1972. Em 1995, com a inauguração do Centro Ambulatorial Unimed, formou-se uma comissão, integrada por médicos e cooperados, para a elaboração do projeto.

Em 21 de junho de 1997, foi lançada a pedra fundamental do recurso próprio. E, em 31 de março de 2000, ocorreu a inauguração.



Trajetória marcada por inovações e conquistas reforça a importância regional do hospital

COLABORADORES DO HOSPITAL UNIMED

Itapetininga recebem orientações sobre cuidados com a pele

A dermatologista Danielle Lima Graff ministrou palestra para os colaboradores do **Hospital Unimed Itapetininga**, com vistas a prestar orientação preventiva sobre os perigos dos raios UV-A e UV-B e seus efeitos sobre a pele. A ação, que faz parte da Medicina Preventiva da cooperativa, visa oferecer uma melhor qualidade de vida aos colaboradores da organização por meio de iniciativas que possam evitar futuras doenças.

Danielle ressaltou a importância da proteção, evitando a exposição ao sol entre 10 horas e 16 horas, utilizando chapéus e camisetas e protegendo-se sob a sombra. De acordo com a dermatologista, os raios UV-A e UV-B em excesso podem causar queimaduras, envelhecimento e até câncer de pele.



Dermatologista Danielle Lima Graff ministrou palestra para os colaboradores do hospital sobre os cuidados com a pele no último Dia Internacional da Mulher

INFECTOLOGISTA DA UNIMED DO

Sudoeste esclarece dúvidas sobre dengue, zika e chikungunya

Nas tardes dos dias 29 e 31 de março, aconteceram palestras ministradas pela infectologista Carolina Palmeira Martins, com a temática O Manejo de Pacientes com Dengue, Zika e Chikungunya. O evento teve como público-alvo os médicos plantonistas do Pronto-Atendimento **Unimed do Sudoeste**, além dos cooperados e da equipe de enfermagem da cooperativa.

Esses treinamentos fazem parte de um programa de educação continuada elaborado pela coordenação e gerência do PA que, dentre outros objetivos, visa proporcionar capacitações contínuas à equipe atuante.

HOSPITAL UNIMED CAMPO GRANDE

recebe Acreditação Nacional de Qualidade

O **Hospital Unimed Campo Grande** recebeu o selo de qualidade ONA (Organização Nacional de Acreditação), disponibilizado para organizações que atendem aos critérios de segurança do paciente em todas as áreas de atividade. “Essa conquista representa um significativo avanço para o hospital, que passa a integrar um seleto grupo de instituições de saúde acreditadas pela segurança, qualidade e credibilidade que oferecem aos seus clientes”, afirma a presidente da Unimed Campo Grande, Sarita Garcia Rocha.

O processo teve início em 2014, e as avaliações foram realizadas por meio de visitas in loco aos diversos setores do hospital. “Além de entrevistas com diretores, gestores e colaboradores, diversos documentos, como prontuários dos pacientes, foram minuciosamente avaliados”, explica o diretor técnico do Hospital Unimed CG, Jean Carlos Alves.

Na região Centro Oeste, o Hospital Unimed Campo Grande é a única instituição acreditada do Sistema Unimed, o que a torna referência em qualidade da assistência e segurança dos clientes e pacientes, que recorrem e utilizam seus serviços e recursos.



Marcha pelo autismo reforça a preocupação da Singular com a doença

UNIMED UBERLÂNDIA

apoia movimento pelos direitos da pessoa com autismo

O dia 2 de abril foi marcado por movimentos mundiais em prol da pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Em Uberlândia, a Unimed reuniu profissionais da Clínica de Fisioterapia para apoiar a 2ª Marcha pelos Direitos da Pessoa com Autismo. Cerca de 800 pessoas participaram do evento, que teve o intuito de levar informações que pudessem contribuir com a identificação dos primeiros sinais e sintomas do TEA.

Estima-se que no mundo há cerca de 70 milhões de autistas. Só no Brasil, existem mais de 2 milhões de portadores de TEA.

De acordo com a coordenadora da clínica, a fisioterapeuta Karine Ribeiro Ferreira, os melhores resultados são obtidos com o início da terapia o mais precocemente possível. “Estamos aqui com profissionais de terapia ocupacional, fisioterapia e fonoaudiologia para demonstrar à sociedade o trabalho que desenvolvemos na Unimed. Assim, esperamos contribuir para que as famílias consigam identificar os sintomas do TEA nos primeiros meses de vida”, disse.

CENTRO HOSPITALAR DA UNIMED JOINVILLE

é classificado pela ANS

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) divulgou a lista dos hospitais que atendem aos critérios de qualidade, importantes para conferir o padrão de assistência prestada à população. Essa é a primeira vez que a ANS disponibiliza informações sobre os atributos dos prestadores, garantindo subsídios para os consumidores avaliarem e acompanharem os serviços prestados. Em Santa Catarina, o Centro Hospitalar da **Unimed Joinville** (CHU) aparece na lista da agência.

Para o diretor Superintendente da Unimed Joinville, Paulo André Ribeiro, a categorização é o resultado de esforços realizados no CHU. “Ser reconhecido pela agência reguladora (ANS) é sinônimo de alegria e orgulho para nós da Unimed Joinville, que desde a inauguração de nosso hospital temos investido em qualidade de assistência e segurança do paciente como pedras fundamentais de nossa atuação.”



O conceito de alimentação saudável agora percorre a cidade de Fortaleza sobre quatro rodas através do Hortifrúti Unimed

HORTIFRÚTI UNIMED FORTALEZA: vida saudável perto de você

A capital cearense ganhou uma opção de alimentação saudável: o Hortifrúti Unimed – iniciativa que vai levar mais saúde às pessoas.

O truck, abastecido de frutas, legumes, verduras e sucos feitos na hora com produtos frescos e de qualidade, passará pela manhã por alguns bairros da capital cearense, e na parte da tarde estará nas unidades da **Unimed Fortaleza**, oportunizando a compra para os colaboradores e promovendo mais saúde dentro da cooperativa. Inicialmente, o Hortifrúti Unimed funcionará de abril a setembro de 2016, podendo ter seu prazo estendido.

COOPERADOS DA UNIMED RIBEIRÃO PRETO CONTAM

com Ciclo de Palestras para Educação Médica Continuada

A **Unimed Ribeirão Preto** promove diversas ações de incentivo à educação continuada de seus médicos, como o Ciclo de Palestras especial voltado à Educação Médica Continuada, no qual médicos se reúnem para a atualização do conhecimento técnico-científico de maneira objetiva e prática, adequada ao dia a dia do profissional. O primeiro encontro teve como tema os Cenários Clínicos da Cardiologia.

Estão programados quatro encontros com importantes e renomados médicos da cardiologia para fomentar o conhecimento aos cooperados e aos emercionalistas da Unimed.

“Sabemos que a rotina de consultórios e plantões torna desafiador o processo de atualização dos profissionais, que, para isso, precisam se ausentar de suas atividades. Assim, procuramos oferecer aos cooperados uma alternativa local para que todos possam estar sempre atualizados”, destacam os diretores clínico e técnico do Unimed 24 Horas, Valdir dos Santos e Ulisses Ramiro.

VOLUNTARIADO

na Unimed Fronteira Noroeste/RS

Em 2015, a **Unimed Fronteira Noroeste/RS** contou com a participação de 60 colaboradores, que atuaram nos projetos Consumo Consciente, Reflorestar é Viver, Conquistando o Futuro e Programa 10S, totalizando mais de 560 horas de trabalho voluntário.

Ser voluntário é dividir nosso melhor com os outros, compartilhando os bens mais preciosos, como amor, sabedoria, tempo, felicidade e conhecimento com as pessoas. O voluntariado traz experiência e valores para a construção de um mundo melhor e referenciais positivos em nossas vidas.



Colaboradores fizeram mais de 560 horas de ações voluntárias em 2015

MÉDICO DA UNIMED VALE DO SÃO FRANCISCO lança livro preparatório para prova de título e concursos

Médico cooperado da **Unimed Vale do São Francisco**, o oftalmologista Igor Barbosa Mendes lançou recentemente o livro *Oftalmologia – preparatório para prova de título e concursos*. A obra é uma vasta atualização teórica e abrange os mais diversos temas dentro da especialidade.

“Seu conteúdo inovador consiste em respostas comentadas das provas mais recentes do CBO, com 714 questões dos últimos três anos, envolvendo os principais temas oftalmológicos”, ressalta o autor.

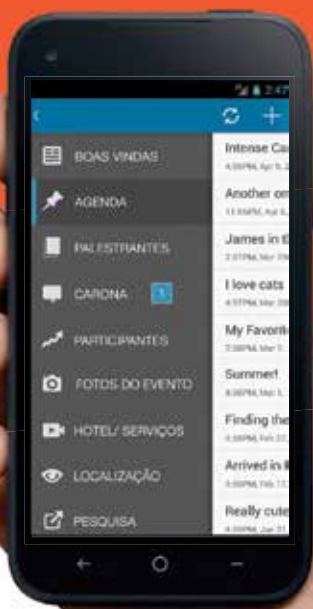


O PODER DO MOBILE PARA O SEU EVENTO.

AJUDAMOS O SEU EVENTO A ENGAJAR AUDIÊNCIA.

Crie, publique e gerencie tudo em um único lugar, sem necessidade de conhecimentos técnicos e contando sempre com o melhor atendimento ao cliente. Rede social privada, agenda interativa, recursos de networking, perguntas e respostas, expositores, atrações, mapa do evento... A lista de recursos é longa!

Tudo o que você e seus participantes precisam em um aplicativo personalizado e com a cara do seu evento.



HLMAISCOOP

11 4323 2881 WWW.HLMAIS.COM.BR/COOP

CONSULTORIA EM COMUNICAÇÃO PARA COOPERATIVAS

Acesse e
conheça as
funções



REUNIÃO DISCUTE A NOVA PROGRAMAÇÃO DO VII Fórum de Cooperativismo Médico

Em 26 de abril, integrantes do Sistema Unimed voltaram a se reunir com a Comissão de Cooperativismo Médico do Conselho Federal de Medicina (CFM) e discutiram a programação do VII Fórum de Cooperativismo Médico do CFM, que deve ocorrer nos dias 29 e 30 de junho, na sede da entidade, em Brasília.



O superintendente Político-Institucional da Unimed do Brasil, José Abel Ximenes, e o presidente da Unimed Curitiba, Alexandre Bley, representaram o Sistema Unimed

Representando o Sistema Unimed, estiveram presentes o superintendente Político-Institucional da Confederação, José Abel Ximenes, e o presidente da Unimed Curitiba, Alexandre Bley.

A minuta apresentada pela Unimed do Brasil foi aprovada, com pequenos ajustes na programação, e os debates se concentrarão em três painéis.

O primeiro painel – Novas Perspectivas e Regulamentação do Mercado de OPMEs: em que Podemos Avançar? – contempla mesas-redondas para discutir as proposições em tramitação no Congresso Nacional acerca do tema e o mercado de OPMEs.

Já o segundo painel – Os Desafios do Custo Assistencial – trará os debates sobre custo assistencial e autonomia do médico (e seu impacto nos honorários médicos) e a questão do compliance na comercialização de produtos.

Por fim, o terceiro painel aborda uma importante questão para o Sistema Unimed ao tratar dos Desafios na Judicialização da Saúde e dos Limites do Judiciário.

Será apresentada, ao final do Fórum, uma carta com o posicionamento das entidades médicas sobre os temas debatidos. O documento servirá como instrumento de divulgação e controle dos encaminhamentos estratégicos obtidos a partir do evento.

CONGRESSO NACIONAL É CENÁRIO de importantes debates e elaboração de políticas que impactam na saúde suplementar

O acompanhamento legislativo é fundamental para a interlocução propositiva que as entidades – sobretudo as de representação política – mantêm com o Poder Legislativo. Tramitam no Congresso Nacional cerca de 70 proposições (sem contar as apensadas) que – caso sejam aprovadas – impactarão diretamente no marco regulatório da saúde suplementar.

Os projetos estão divididos em categorias macrotemáticas que organizam as prioridades da Unimed do Brasil: Regulamentação dos Serviços de Saúde; Ato Cooperativo e Adequado Tratamento Tributário; Alterações na Lei Cooperativista; Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPMEs); Categoria Médica.



COMISSÕES DA CÂMARA DEFINEM suas mesas diretoras

As comissões permanentes da Câmara elegeram, na primeira semana de maio – após a definição do critério para aplicação da proporcionalidade partidária e indicação dos respectivos líderes – os novos presidentes e demais integrantes de suas mesas diretoras. Somente com essa decisão, as deliberações – nesses colegiados – puderam ter início.

A seguir, um breve perfil dos presidentes das comissões temáticas das quais tramitam grande parte das proposições relacionadas à saúde (pública e suplementar).

Comissão de SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA (CSSF)

Presidente: deputada federal Conceição Sampaio (PP-AM)

Radialista, Conceição Sampaio recebeu 72 mil votos em seu estado. Foi vereadora de Manaus (2005–2006) e deputada estadual por dois mandatos consecutivos (2007–2010; 2011–2014). Na Assembleia Legislativa do Amazonas, atuou vinculada à comissão dos Direitos da Mulher e das Famílias.

Após eleita, a nova presidente da CSSF anunciou compromisso com o debate de temas ligados à Saúde e à Previdência, em uma agenda intensificada antes das eleições municipais.

Comissão de DEFESA DO CONSUMIDOR (CDC)

Presidente: deputado federal Marco Tebaldi (PSDB-SC)

Engenheiro, Marco Tebaldi está em seu segundo mandato consecutivo na Câmara. Dentre os cargos que exerceu antes de assumir sua atual cadeira, destaca-se o de prefeito municipal de Joinville por dois mandatos.

Como presidente da CDC, Tebaldi anunciou que a comissão discutirá temas atuais de interesse do consumidor, dentre eles: possibilidade de bloqueio de aplicativos de celular pela justiça de primeira instância; limitação da banda larga pelas operadoras; endividamento das famílias.

Comissão de CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA (CCJ)

Presidente: deputado federal Osmar Serraglio (PMDB-PR)

Advogado e professor universitário, Osmar Serraglio está em seu quinto mandato consecutivo na Câmara dos Deputados – ele alcançou forte projeção nacional após ter sido o relator da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) dos Correios, que investigou o esquema do Mensalão em 2005.

Ressalte-se que Osmar Serraglio preside a Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) assumindo, perante o Congresso Nacional, a defesa de marcos legais que respaldem e criem um ambiente legislativo propício às cooperativas brasileiras.

Acerca de sua gestão frente à CCJ, o deputado assegurou que conversará com os demais integrantes sobre quais serão as prioridades a votar. Considerado o colegiado mais importante da Câmara dos Deputados, a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) analisa todas as proposições que tramitam na Casa. Em alguns casos, a análise é de mérito. Na maioria das vezes, no entanto, o exame foca nos aspectos formais da matéria.



NOVO ESTUDO RELATA QUE O COCHILO da tarde pode fazer mal ao coração

Embora tirar uma soneca à tarde seja o sonho de quase todas as pessoas, a prática pode aumentar o risco de morte prematura. De acordo com um estudo apresentado durante a 65ª Sessão Científica Anual do American College of Cardiology, tirar um cochilo de mais de 40 minutos ou ficar excessivamente cansado durante o dia está associado a um maior risco de síndrome metabólica – uma condição que envolve diversos fatores, como pressão arterial, colesterol e açúcar no sangue elevados e excesso de gordura ao redor da cintura que, por sua vez, estão relacionados a um aumento do risco de doença cardíaca. Pesquisadores da Universidade de

Tóquio decidiram avaliar dados de 21 estudos observacionais – envolvendo 307.237 pessoas – para analisar o impacto da soneca na saúde das pessoas. Os participantes responderam questões relacionadas ao seu nível de cansaço durante o dia, à duração de cochilos e ao histórico clínico. Os resultados mostraram uma forte associação entre o tempo da soneca e o risco de desenvolvimento da síndrome metabólica. Segundo os autores, quanto mais longa a soneca, pior. Isto é, cochilos de até 40 minutos não afetam o risco metabólico, porém uma quantidade maior que essa, como uma soneca de 90 minutos, aumenta o risco em até 50%.

ANVISA APROVA NOVA DROGA CONTRA câncer de pulmão e melanoma

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou, no início de abril, o Opdivo (nivolumabe) da farmacêutica Bristol, primeiro medicamento imunoterápico para tratamento de dois tipos diferentes de tumor: o melanoma (câncer de pele agressivo) e o câncer de pulmão. Os imunoterápicos são medicamentos que agem ativando o próprio sistema imunológico para que ele combata a doença. Alguns estudos já realizados mostraram um aumento expressivo da sobrevida e poucos efeitos colaterais em relação às terapias tradicionais. Essa aprovação representa um grande passo no combate à doença, uma vez que, entre os cânceres, o de pulmão é o que mais mata no mundo. O Instituto Nacional do Câncer (Inca) estima 28.220 novos casos no País este ano, cinco vezes mais que os de melanoma. Segundo Bernardo Garicochea, coordenador de Ensino e Pesquisa do Centro de Oncologia do Hospital Sírio-Libanês: “Nunca vai se tratar câncer de pulmão do mesmo modo depois desse tipo de droga. Estamos falando de remissão de câncer metastático pela primeira vez na história. Há pacientes em que a doença não volta mais”. O medicamento ainda não tem preço determinado.



ESPECIALISTAS QUESTIONAM

se o café da manhã é a refeição mais importante do dia



Todo mundo sempre ouviu que a primeira refeição do dia é essencial não só para começar o dia com mais disposição, mas também acelerar o metabolismo e, em especial, enxugar os quilinhos extras. No entanto alguns especialistas estão dizendo que incentivar a refeição como maneira de perder peso pode ser um

mito. Prova disso é um estudo publicado no *American Journal of Clinical Nutrition* com 300 pessoas – obesas ou com sobrepeso – que deixaram de tomar café da manhã por quatro meses, e como resultado não houve nenhuma diferença na quantidade de quilos perdidos. “Se for para perder peso, então não é uma recomendação justificada”, afirmou o professor da Universidade do Alabama David Allison, responsável pela pesquisa. Desse jeito, fica até confuso saber o que fazer. Enquanto as evidências sobre os benefícios dessa refeição não são conclusivas, Allison sugere testar as duas coisas: tomar o café da manhã e ficar sem a refeição para ver como o corpo se adapta melhor. Em qualquer um dos casos, assegure-se de não estar morrendo de fome no meio da manhã e acabar comendo um salgadinho às 11h. Aí não tem dieta que funcione mesmo!

BRASIL ESTÁ ENTRE OS países mais obesos do mundo

Um estudo publicado na revista científica *Lancet* mostra que um quinto da população brasileira adulta – ou quase 30 milhões de pessoas – é obesa. O número é maior entre as mulheres: 23% delas (18 milhões) eram obesas em 2014. Entre os homens, o índice é de 17% (11,9 milhões). Os dados colocam o Brasil entre os países mais obesos do mundo. Com as mulheres o Brasil fica em 5º, perdendo apenas para a Rússia e a Índia. Já os homens ficam atrás apenas da China e dos EUA. Em 1975, o Brasil estava em 10º no ranking de homens obesos e 9º no de mulheres. Uma pesquisa coordenada por cientistas do Imperial College London comparou o IMC de aproximadamente 20 milhões de homens e mulheres, entre 1975 e 2014, em 186 países. Segundo o estudo, a obesidade triplicou entre homens e dobrou entre mulheres. O número de obesos no mundo passou de 105 milhões em 1975 para 641 milhões em 2014. O principal autor da pesquisa, Majid Ezzat, disse que há uma “grave epidemia de obesidade”. “A obesidade global chegou a um ponto de crise”, alertou. São consideradas obesas pessoas que têm o IMC (índice de massa corporal) acima de 30. Para se calcular o IMC, deve-se elevar ao quadrado a altura da pessoa e dividir pelo peso.

TENDÊNCIA A COCHILAR

depois do sexo está relacionada ao nível de testosterona

Pesquisadores descobriram que a testosterona pode ser responsável pela tendência de certos homens – e mesmo mulheres – cochilar depois do sexo. Segundo uma equipe da Universidade de Connecticut, nos Estados Unidos, indivíduos com níveis mais altos desse hormônio têm menos interesse em bater papo depois de transar por medo de deixar escapar algum comentário que depois venha a gerar arrependimento. Para o estudo, foram colhidas amostras de saliva de 253 adultos com vida sexual ativa revelando os níveis de testosterona de cada um. Depois, todos foram convidados a completar um diário online por duas semanas em que descreviam suas atividades sexuais, frequência de orgasmo e comunicação pós-sexo. Aqueles que apresentavam níveis mais elevados do hormônio tendiam a achar que as conversas depois da relação eram arriscadas e menos benéficas para o relacionamento do que aqueles com níveis mais baixos. A maior parte desses indivíduos também já tinha dito alguma coisa que não devia nessas ocasiões.





Helton Freitas, Nilson Luiz May, José Martiniano Grillo Neto, Mohamad Akl, Eudes de Freitas Aquino, Valdmário Rodrigues Júnior e Rodolfo Pinto Machado de Araujo

Saúde privada

é tema do Encontro Nacional Unimed de Recursos e Serviços Próprios

Evento reuniu dirigentes e técnicos do Sistema Unimed para debater necessidades, melhorias e evolução do setor

A Unimed do Brasil realizou, em São Paulo, o Encontro Nacional Unimed de Recursos e Serviços Próprios. Com a presença de dirigentes do Sistema, técnicos e colaboradores, o evento abordou o tema 'Sustentabilidade no Atual Cenário da Saúde Privada'.

A mesa de abertura contou com a presença de Eudes de Freitas Aquino, presidente da Unimed do Brasil, Valdmário Rodrigues Júnior, diretor de Integração Cooperativista e Mercado, Rodolfo P. Machado de Araujo, superintendente Executivo/Recursos Próprios, Mohamad Akl, presidente da Central Nacional Unimed, José Martiniano Grillo Neto, presidente da Federação das Unimeds do Estado de São Paulo, Nilson Luiz May, presidente da Unimed Participações,

e Helton Freitas, presidente da Seguros Unimed.

Segundo Eudes, "temos o propósito de construir entre nossas cooperativas uma classificação que permita nos reconhecermos, dentro de critérios de qualidade e de uma forma democrática. Isso define uma competitividade sadia, produtiva e que enriquece o Sistema". O presidente da Unimed do Brasil também solicitou "a contribuição dos participantes para chegar a indicadores importantes que nos ajudem a dar andamento aos nossos projetos."

Valdmário destacou que, durante a atual gestão, a Unimed do Brasil saiu da teoria para a prática. "Estamos entregando um legado de evolução do Intercâmbio Nacional, tornando-o referência de qualidade em nossos hospitais."

Ele adiantou: “Continuaremos buscando remunerar os nossos recursos em cima de critérios qualitativos. Neste momento de adversidade no País, nós podemos fazer a diferença por meio do cooperativismo, desde que estejamos unidos, harmonizados e padronizados para oferecermos dignidade aos nossos 19 milhões de clientes.”

Em sua fala, Rodolfo pontuou a acreditação das unidades como um diferencial necessário para a Unimed. “Não podemos prescindir da qualidade. Essa é uma busca constante e fundamental para o Sistema. Temos que ser os melhores para o nosso cliente, para a nossa cooperativa e para o nosso médico. E estamos conseguindo, afinal, possuímos a maior rede de hospitais acreditados usando a mesma marca.”

Para Mohamad, o Encontro foi um momento oportuno para relembrar o quanto o Sistema avançou nos últimos anos. “Na última década, dobramos o número de hospitais próprios. Não se trata, porém, de uma conquista numérica. Demonstramos que entendemos de saúde e gestão, e reiteramos nosso compromisso com a qualidade, o controle da

sinistralidade, o cuidado com o foco no paciente, o nível de atendimento, a governança clínica, dentre outros avanços.”

Já Helton alertou sobre a necessidade de estudos para a implantação dos Recursos Próprios. “Nós fazemos parte do mesmo Sistema. E essa cadeia tem uma tendência que é a verticalização. Entretanto, a tal verticalização traz a necessidade de estudos adequados para um serviço bem-sucedido.”

Durante a abertura do evento, os dirigentes do Sistema Unimed fizeram uma homenagem a Raimundo Viana de Macedo, presidente da Unimed Santos, que faleceu no dia 11 de abril.

Na ocasião, também foram homenageados os recursos certificados em 2015, a exemplo do Centro Hospitalar Unimed Joinville, que obteve o Selo Diamante da Acreditação Canadense, e o Hospital Unimed Volta Redonda, com a certificação HIMSS – EMRAM nível 6, que refere-se ao nível de Tecnologia de Informação adquirido pela unidade.

O Selo de Sustentabilidade dos Hospitais foi entregue às Unimeds que realizam a gestão do

negócio de forma sustentável, considerando o equilíbrio econômico, social e ambiental. No total, foram 49 hospitais certificados, sendo 3 com o Selo Ouro, 37 com o Selo Prata e 9 com o Selo Bronze.

Programação e Cases

A palestra magna, realizada após a abertura, discutiu o tema ‘O Papel do Hospital na Construção de uma Rede Integrada de Saúde – Perspectivas e Desafio’, sendo ministrada por Claudio Lottenberg, presidente do Hospital Israelita Albert Einstein.

O Encontro debateu assuntos referentes a Recursos Próprios, Enfermagem e Atenção Domiciliar, além da tradicional feira de negócios. Foi destaque o Programa de Proteção Radiológica, que vem sendo desenvolvido pela Unimed do Brasil a partir do projeto inicial da Unimed Sorocaba. Durante o encontro, 70 cooperativas – entre Federações e Singulares – aderiram ao programa.

Foram realizadas apresentações de cases de diversas Unimeds e expostos os pôsteres de ações de sucesso, visando à sustentabilidade e ao desenvolvimento do setor.



Eudes de Freitas Aquino fez a abertura do Encontro



Rodolfo Pinto Machado de Araujo, Claudio Lottenberg e Eudes de Freitas Aquino



Abertura do Comitê reuniu dirigentes de diversas Unimeds e autoridades

Integração e transparência

Tradicional evento do Sistema Unimed, Conai foi realizado em Maceió para discutir soluções aos desafios enfrentados pelo setor de saúde e pelo País

A Integração e Transparência. Com esse tema, a 18ª edição do Comitê Nacional de Integração (Conai) ocorreu em Maceió (Alagoas), de 11 a 13 de maio. O evento tem caráter técnico e operacional, visando debater temas que influenciam a sustentabilidade das Singulares e Federações, de modo a fortalecê-las.

A mesa de abertura foi composta por: Eudes de Freitas Aquino, presidente da Unimed do Brasil; Valdmário Rodrigues Júnior, diretor de Integração Cooperativista e Mercado da Unimed do Brasil; Viviane

Vieira Malta, presidente da Federação Alagoas e da Unimed Maceió; Nilson Luiz May, presidente da Unimed Participações; João Batista Caetano, presidente da Fundação Unimed; Mohamad Akl, presidente da Central Nacional Unimed; Helton Freitas, presidente da Seguros Unimed; Rosângela Wyszomirska, secretária de Estado da Saúde de Alagoas; Maurílio Ferraz, presidente da Juriscred; Edvaldo Maia Lopes, presidente da Unicred Alagoas; e Irapuan Medeiros Barros, representante do Conselho Regional de Medicina.

Eudes saudou os participantes e ressaltou que propostas e críticas construtivas são bem-vindas para promover o desenvolvimento do Sistema Unimed e do setor de saúde, em especial para mitigar os “efeitos deletérios da falta de planejamento” em setores-chave do País, como é o caso da saúde.

A crise moral, ética, econômica e política enfrentada pelo Brasil foi lembrada por Valdmário. Ao comunicar índices preocupantes – como os cerca de 11 milhões de desempregados, a diminuição de mais de 1 milhão de clientes de planos de saúde no ano passado e o corte de R\$ 25 bilhões do orçamento da saúde –, afirmou que há uma grande oportunidade para o cooperativismo, se praticado de fato. “É imprescindível estarmos unidos para construir o Sistema Unimed como uma referência à população brasileira.”

Viviane Vieira Malta, por sua vez, defendeu a integração entre Singulares e o papel político-institucional da Unimed do Brasil nesse âmbito.

Palestra magna

A palestra magna do 18º Conai foi conduzida pelo governador do Espírito Santo, Paulo Hartung. O tema foi Momento Político e Econômico do Brasil, ocorrendo, coincidentemente, durante a sessão do Senado que terminou por admitir o processo de impeachment contra a presidente Dilma Rousseff, que foi afastada do cargo por 180 dias na madrugada de quinta-feira, 12 de maio.

De acordo com Hartung, o Brasil teve uma trajetória positiva desde o governo Itamar Franco, iniciada com o Plano Real e suas reformas embutidas, atravessando a gestão de Fernando Henrique Cardoso e parte da de Luiz Inácio Lula da Silva. “Essa conjunção construiu

uma janela de oportunidades”, acrescentou, realçando também o ambiente externo favorável.

No entanto, o País não teria aproveitado o momento devidamente, em especial pela intervenção excessiva do governo na economia após 2010, levando a uma “desorganização fiscal” que seria o cerne da crise econômica atual.

“É possível tirar o País deste caminho. Sim. É simples? Claro que não”, sentenciou. O primeiro passo, segundo Hartung, seria reorganizar as contas públicas para recuperar a credibilidade do Brasil e realizar reformas urgentes, como a da Previdência. Isso só seria possível com apoio parlamentar e “forte diálogo” com a sociedade, além de marcos regulatórios sólidos para sanar gargalos de infraestrutura.

Mesas-redondas

A primeira mesa-redonda do Conai tratou do Fórum Transformar para Avançar. Eudes de Freitas Aquino e Edevard J. de Araujo, diretor de Marketing e

Desenvolvimento da Confederação, fizeram um balanço do evento, que reuniu 300 dirigentes, em São Paulo, para a elaboração de 160 propostas. Também prestaram contas das proposições do Workshop Conhecer para Transformar, de 2011. Dos 166 objetivos traçados, 91% já foram postos em prática.

O debate contou com a presença de dirigentes que estiveram nas sete salas do Fórum (Intercâmbio, Mercado e Competitividade, Qualificação e Gestão Operacional, O Papel da Unimed do Brasil na Gestão das Cooperativas, Mudança para o Modelo de Atenção Integral à Saúde, Relação do Cooperado com a Cooperativa e Governança Cooperativa).

As outras discussões tiveram os temas Fortalecimento do Intercâmbio Nacional x Situações Pontuais – O Que Fazer?, O DRG como Alternativa de Remuneração Hospitalar, Sua Unimed é Viável como Operadora de Planos de Saúde?, Práticas Permitidas e Vedadas na Saúde Suplementar e Novas Condutas Relacionadas a OPME.

O diretor de Serviços Próprios da Unimed BH, Paulo Pimenta, disse que o Conai mostra que o modelo de atuação da Unimed do Brasil deve ser priorizado, com foco na união do Sistema e promotora de seus temas na ANS. “A Confederação deve balizar as atuações das Singulares, fazendo prevalecer o bem comum, e vigiar a sustentabilidade econômico-financeira de todas.”

A opinião é compartilhada por Lúcia Helena Scholante Arejano, diretora de Promoção e Assistência à Saúde da Unimed Campo Grande. De acordo com ela, a troca de experiências é importante para encontrar soluções e mitigar conflitos na saúde suplementar.



Paulo Hartung, governador do Espírito Santo, ministrou a palestra magna Momento Político e Econômico do Brasil

Fórum de Regulação

une Sistema Unimed e ANS em prol da saúde

Diretores e gestores do órgão regulador esclareceram dúvidas e ouviram demandas relacionadas às diferentes normas do setor

O 6º Fórum de Regulação do Sistema Unimed ocorreu no dia 11 de maio, em Maceió (Alagoas). Diretores e gestores da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) estiveram na plenária para tratar de questões técnicas que envolvem o órgão regulador e impactam a saúde privada no País, em especial as operadoras Unimed.

Os participantes foram recepcionados pelo diretor de Integração Cooperativista e Mercado da Unimed do Brasil, Valdmário Rodrigues Júnior, pelo superintendente Jurídico, José Cláudio Ribeiro Oliveira, pelo superintendente Regulatório-Operacional, Adriano Leite Soares, e pela presidente da Unimed Maceió, Viviane Vieira Malta.

Em sua fala, Valdmário destacou que o Fórum tem o objetivo de discutir e encaminhar as demandas da saúde suplementar neste “momento de dificuldades” pelo qual passa o País. O dirigente lamentou cortes bilionários que têm sido feitos no orçamento da saúde e os escândalos de corrupção que prejudicam um planejamento eficaz no setor.

“Se tivermos uma gestão profissional nas empresas, faremos diferença neste cenário nefasto da saúde”, afirmou. Ele também lembrou que a Unimed do Brasil representa os interesses do Sistema em diversas instâncias da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), como a Câmara de Saúde Suplementar (CAMSS). “Somos legalistas. Não ficamos simplesmente reclamando, mas fazemos proposições para a sustentabilidade.”

Para Viviane, o Fórum de Regulação “é essencial diante da forte regulamentação do setor de saúde e da judicialização da medicina”, que representam uma luta incessante das Unimeds para manter o negócio.

Michelle Mello de Sousa, diretora adjunta da Diretoria de Desenvolvimento Setorial (Dides) abriu os trabalhos com a mesa Desenvolvimento Setorial: Onde Queremos Chegar?, acompanhada por Rodrigo Aguiar, diretor adjunto da Diretoria de Fiscalização, e Simone



Fórum foi promovido pela Unimed do Brasil, com apoio da Unimed Maceió e da Federação Alagoas



Representantes da ANS conduzem plenária

Sanches Freire, diretora interina de Normas e Habilitação das Operadoras e diretora de Fiscalização, que também trataram de Regulação Indutora: Os Desafios da Fiscalização.

Simone também apresentou as ações de sua equipe da Diretoria de Gestão. Rafael Pedreira Vinhas, gerente geral da Diretoria de Normas e Habilitação dos Produtos, falou sobre a Sustentabilidade da Saúde Suplementar.

As mesas contaram com a participação do presidente da Federação Bahia e da Unimed Itabuna, Silvio Porto, e do presidente da Federação das Unimeds do Estado de São Paulo (Fesp), José Martiniano Grillo Neto.

Para encerrar o Fórum, houve a mesa-redonda Questões Regulatórias no Sistema Unimed. Valdmário Rodrigues Júnior conduziu a prestação de contas da Confederação e destacou que os escritórios de Brasília e do Rio de Janeiro estão à disposição para prestar apoio técnico.

“Temos a oportunidade de crescer mais, desde que tenhamos união e pratiquemos a intercooperação”, afirmou o diretor de Integração Cooperativista e Mercado.



O superintendente Jurídico da Unimed do Brasil, José Cláudio Ribeiro Oliveira, a diretora de Fiscalização da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Simone Sanches Freire, o diretor-executivo da Abramge, Antonio Carlos Abbatepaolo, e o gerente-geral da FenaSaúde, Sandro Leal

Evento NIP

e Complementação da RN nº 395

O workshop contou com a participação de representantes da ANS

A Unimed do Brasil, em parceria com a Associação Brasileira de Medicina de Grupo (Abramge) e a Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), realizou em 5 de maio, em São Paulo, o curso NIP e Complementação da RN nº 395, que teve o objetivo de capacitar os participantes para enfrentar os desafios impostos pela regulamentação dos planos de saúde.

Participaram da mesa de abertura o superintendente Jurídico da Unimed do Brasil, José Cláudio Ribeiro Oliveira, o diretor-executivo da Abramge, Antonio Carlos Abbatepaolo, o gerente-geral da FenaSaúde, Sandro Leal, e a diretora de Fiscalização da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Simone Sanches Freire, que exaltou a importância deste encontro na perspectiva de solucionar as principais dúvidas das operadoras.

José Cláudio destacou a iniciativa de a ANS esclarecer questões antes do início da vigência das normativas. “A ANS precisa mostrar a sua interpretação e colher impressões de quem está na ponta, justamente para entender os principais problemas na aplicação das normas.”

Após a abertura, representantes da agência reguladora esclareceram as principais especificidades acerca das Notificações de Investigação Preliminar (NIP) – tanto assistenciais como não assistenciais – e de junta médica.

Também foi tema de debate a Resolução Normativa (RN) nº 395, que dispõe sobre as regras a serem observadas pelas operadoras nas solicitações de procedimentos e/ou serviços de cobertura assistencial apresentados pelos beneficiários, em qualquer modalidade de contratação.

Desta mesa participou o superintendente Regulatório-Operacional da Unimed do Brasil, Adriano Leite Soares. “Eventos assim permitem que o Sistema Unimed estreite ainda mais o relacionamento com o órgão regulador, o que é benéfico para apresentarmos nossas demandas, sugerirmos melhorias e solucionarmos dúvidas. Também é uma oportunidade excelente para a troca de ideias”, disse ele.

O curso, que contou com cerca de 130 profissionais do Sistema Unimed, é o segundo evento desta natureza promovido pelas entidades representativas em 2016.



Diretoria da Unimed Leste Fluminense na inauguração do hospital da Singular

Unimed Leste Fluminense

presta seus serviços à população há 45 anos

Cooperativa se destaca como uma das Unimeds que mais cresceram no Rio de Janeiro

No dia 3 de junho de 1971, era criada a Unimed São Gonçalo-Niterói – primeira cooperativa do estado do Rio de Janeiro e a quinta no Brasil –, que futuramente passaria a se chamar Unimed Leste Fluminense. A instituição foi fundada em São Gonçalo por médicos que enxergavam a medicina como uma prática destinada ao bem-estar social, por meio da qual deveriam fortalecer os vínculos, sem intermediações, com seus pacientes. Para esses profissionais, a medicina não deveria atender aos interesses mercantilistas, mas, acima de tudo, exercer a finalidade nobre de prestar uma assistência médica de qualidade e integrada com as filosofias humanistas e cooperativistas.

Na ocasião, o então presidente da Singular, Geraldo Rocha Motta, afirmou: “Através do cooperativismo, seremos os nossos próprios empresários, numa área parcial das atividades médicas e para um grupo de nossa população.”

Seis meses após sua fundação, a organização inaugurou a primeira sede, sendo transferida para Niterói – então a capital do estado –, em outubro de 1973, onde permanece até os dias atuais.

Os primeiros contratos empresariais foram assinados com a Sociedade Ibegiana de Seguridade Social (SIA), a União dos Professores Primários do Estado do Rio de Janeiro (UPPE) e o Sindicato dos Fiscais de Rendas do Estado do Rio de Janeiro (Sinfrerj). Em pouco tempo, a cooperativa começou a se destacar e a disputar espaço com as outras operadoras de saúde da região.

Em 2008, inaugurou seu primeiro recurso próprio, o Pronto Atendimento que deu início ao Sistema Integrado de Atenção à Saúde (S.I.A.S.), oferecendo serviços diferenciados ao cliente Unimed e promovendo uma estrutura multidisciplinar de qualidade. Nesse novo espaço, contando com modernas instalações, a cooperativa passou a atender os casos de urgência, emergência e procedimentos de baixa complexidade nas especialidades de clínica médica, pediatria e ortopedia.

Atualmente composta por cerca de 1,5 mil médicos cooperados, que atendem mais de 200 mil clientes nos municípios de Niterói, São Gonçalo, Maricá, Itaboraí, Tanguá, Rio Bonito e Silva Jardim, conta ainda com um corpo funcional de 700 colaboradores.

Preocupada com questões ligadas à responsabilidade social, a cooperativa mantém projetos em parceria com prefeituras da região, ONGs e entidades civis e privadas, além de prestar assistência médica a crianças e jovens do Projeto Grael. O Projeto Jovem Aprendiz, que dá formação profissional aos jovens oriundos de comunidades carentes, também está na sua quarta turma, possibilitando oportunidades de desenvolvimento e incentivando o jovem na construção de uma carreira profissional digna. Por anos consecutivos, a organização foi certificada com o Selo de Responsabilidade Social da Unimed do Brasil.

Preocupado em atuar no mercado com uma medicina preventiva eficaz, o departamento Viver Bem realiza frequentemente suas estações de saúde em diversas empresas clientes e eventos realizados por organizações parceiras.

Com quatro unidades próprias, os últimos anos têm sido muito promissores para a cooperativa, que, além da ampliação do Serviço de Pronto Atendimento (SPA) de São Gonçalo, inaugurou – entre o final de 2015 e início de 2016 – o Centro de Imagem, o Hospital Leste Fluminense e o Espaço Unimed (uma unidade de atendimento pediátrico ambulatorial).

Com relação à notória inauguração do hospital, o presidente da cooperativa, Alan Onofre, afirma: “Não vamos parar por aí. Está nos nossos planos ampliar a capacidade de atendimento, oferecendo mais 60 leitos, sem afetar o padrão de qualidade da Unimed.”

Apesar dos obstáculos que encontrou ao longo de sua trajetória, a cooperativa vem se consolidando ano a ano, com resultados altamente positivos, e destacando-se como uma das Unimeds que mais cresceram no estado do Rio de Janeiro e no Brasil.



A enfermeira do Viver Bem realizando uma palestra no Projeto Grael em 2014



O recém-inaugurado Centro de Imagem é mais uma conquista da cooperativa



Espaço dedicado ao raio x no Espaço Unimed



Centro cirúrgico do recém-inaugurado hospital

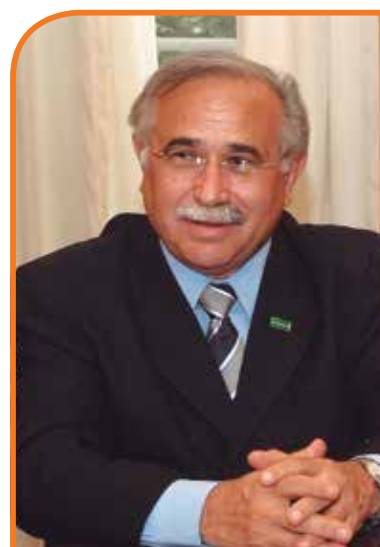
A partida de um grande cooperativista

O Sistema Unimed está desolado com a perda de Raimundo Viana de Macedo, que ocupava o cargo de presidente da Unimed Santos. Ele faleceu aos 69 anos, em 11 de abril de 2016. Defensor apaixonado do cooperativismo, em especial do cooperativismo de trabalho médico, Raimundo presidiu com alta qualificação a cooperativa pioneira do Sistema Unimed. Devido ao seu empenhamento, construiu uma base sólida de profissionalização na Unimed Santos.

Como exemplos do seu trabalho, destacam-se as instalações dos Prontos-Atendimentos – Santos e Praia Grande –, do Ambulatório de Especialidades, da Unidade de Negócios do Centro e, ainda, a criação da Unimed Logística.

Em 2014, mostrando-se visionário, uniu-se à Unimed do Brasil para oferecer um novo produto ao Litoral Paulista, o SOU – Saúde Ocupacional Unimed.

Sua ausência nos fará falta, no entanto, ao nos lembrarmos da alegria e do vigor que sempre



Raimundo Viana de Macedo,
presidente da Unimed Santos

empregou em seus projetos e gestões, poderemos nos espelhar e direcionar essa energia aos futuros empreendimentos do Sistema Unimed.

Biografia

- Cirurgião pediátrico, esse cearense da cidade de Várzea Alegre graduou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba. Transferiu-se para Santos em 1970, onde fez residência médica na Santa Casa. Consolidou sua carreira no hospital, tendo assumido o cargo de chefe do Setor de Cirurgia Pediátrica por mais de 25 anos.
- Em 5 de janeiro de 1976, tornou-se cooperado da Unimed Santos, elegendo-se vice-presidente da Singular, em 2004, e, dois anos depois, seu presidente. Reelegeu-se por mais duas vezes (2010 e 2014) e cumpriria o atual mandato até 2018.
- Atuante no Sistema Unimed, era diretor-presidente da Unimed Sudeste Paulista – Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas da Região Sudeste e membro do Conselho de Administração da Federação das Unimeds do Estado de São Paulo (Fesp), do Conselho Confederativo da Unimed do Brasil e do Conselho de Administração da Seguros Unimed.
- Fez pós-graduação em Gestão de Negócio da Saúde, pela Fundação Unimed, e, em 2008, participou do II Seminário Internacional de Sanidad y Cooperativas, em Madrid.
- Mais recentemente, estava empenhado na implementação do Projeto Parto Adequado para a valorização do parto normal. Era sua prioridade, também, o desenvolvimento da Atenção Plena à Saúde, tendo criado duas unidades – Santos e Cubatão – para atendimento nessa nova modalidade de promoção à saúde.
- Em 2011, recebeu o título de Cidadão Santista.
- Raimundo deixa a esposa, Ana Rosa, as filhas Paula e Bárbara – ambas médicas – e os netos Lucas e Ana Luiza.

Cuidar e ser cuidado.
#esseéoplano



VIVER BEM É O MELHOR REMÉDIO

Não tem segredo: para viver mais e melhor você deve ter bons hábitos.

Praticar atividades físicas, buscar o equilíbrio, seguir uma dieta saudável e dormir bem são alguns exemplos. É por isso que a Unimed, mais do que cuidar da sua saúde, incentiva os cuidados preventivos e promove a qualidade de vida acima de tudo.

Para conhecer todas as dicas acesse: unimed.me/dicas

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed 

Genéricos da EMS. *17 anos cuidando de você!*

Em 1999, a EMS mudou a história do mercado farmacêutico ao ser pioneira na fabricação de medicamentos genéricos. Ao longo de 17 anos, os genéricos trouxeram uma economia de R\$ 70 bilhões para o consumidor brasileiro*, ao mesmo tempo que facilitaram o acesso da população e proporcionaram uma maior adesão ao tratamento.

*Fonte: * PricGenéricos www.pricgeneticos.com.br



EMS, a maior farmacêutica no Brasil.

 ems.com.br

 facebook.com/emsfarmaceutica

 youtube.com/emsfarmaceutica

